

REVISTA DA SEMANA[®]

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Ano XIII — N. 442

DOMINGO, 1 DE NOVEMBRO

Numero: 300 réis



HOMENAGEM DA "REVISTA DA SEMANA"

FUNERAES DE ARTHUR AZEVEDO



O corpo na sala de visitas da casa de residencia, transformada em camara ardente

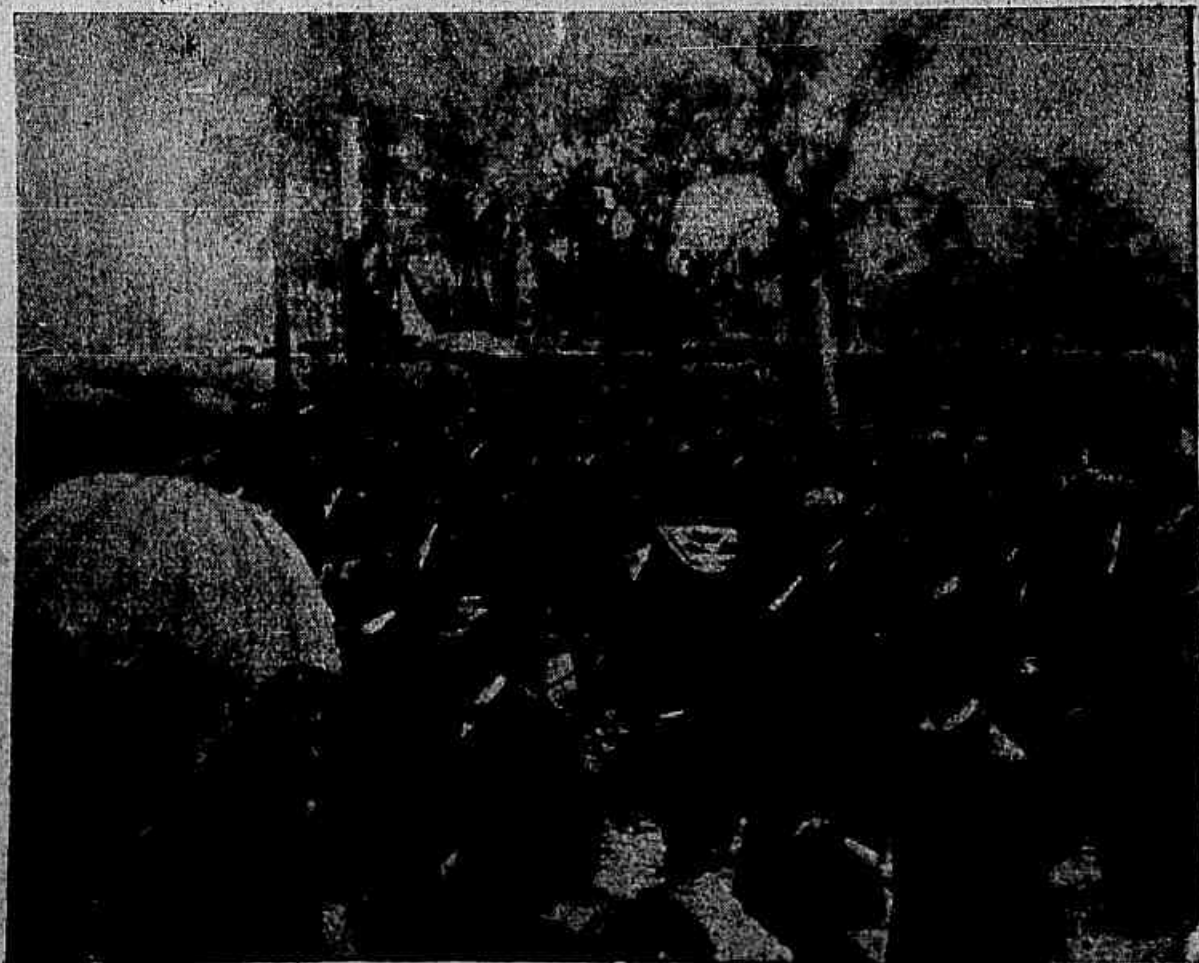
Quinta-feira ultima, 22, ás 9.45 da manhã, finou-se, em sua residencia, no campo de S. Christovão n. 82, Arthur Azevedo e a noticia da sua morte, logo espalhada com a rapidez com que o são todas as noticias tristes, foi, a principio, tida como inveridica, tão inesperada era ella.

Arthur estava, de facto doente, gravemente doente, mas nada fazia prever tão rapido desenlace.

Foi um perda irreparavel, principalmente para o theatro, para o minguido theatro nacional, do qual Arthur Azevedo era o unico esteio. Por elle lutava, por elle trabalhava, sacrificando-se muitas vezes. Era o seu ideal. Se

não conseguiu eleva-lo á altura em que desejava ver o collocado, sua não foi a culpa. Não poupou esforços, não poupou tentativas.

Produziu muito. A sua obra ingente ali está, em produções, traducções e adaptações de peças theatraes de todo genero. Desde a comedia *Uma vespera de Reis* até o *Dote*, representado, vertido para o italiano, pela Sra. Tina de Lorenzo, até a sua ultima peça, *Vida e Morte*, lavada a scena recentemente no theatro da Exposição, Arthur Azevedo muito fez em comedias, revistas, operetas e vaudevilles. Começou muito moço, no Maranhão, sua terra natal e acabou aos 53 annos de idade,



O prestito caminho do cemiterio de S. Francisco Xavier

cretaria, cargo para que foi promovido nos primeiros dias deste mez, por morte de Machado de Assis.

Arthur Azevedo deixa, ainda, vaga uma cadeira da Academia de Letras.

Os seus funeraes foram imponentes, feitos a custa da Estado, em reconhecimento aos bons serviços prestados durante trinta e tantos annos no Ministerio em que trabalhava. Sepultou-se no cemiterio de S. Francisco Xavier, para onde o feretro foi transportado na carreta do Ministerio da Guerra, acompanhado do Ministro da Industria, representantes do Presidente da Republica e demais Ministros, literatos, artistas, jornalistas, funcionarios publicos e numerosos amigos do saudoso morto, que deixou familia, composta da exma. viuva, quatro filhos e quatro enteados.

CARTAS DE UM TABARÉO

QUERIDO COMPADRE.

Rio, ultima de Outubro.

De um amigo, a quem nada posso recusar, porque domina a vontade do teu compadre, recebi as desprezenciosas linhas abaixo, que substituirão por hoje a prosa do costume:

« Não vale a pena viver!

E', não resta duvida, a opinião que devemos formar da vida, isto é, da luta de todos os dias, do desperdiçar constante de esforços, de intelligencia; porque, digam o que disserem, viver é lutar; não vale a pena viver para cabir quando melhor nos apercebemos da vida; quando arvores desenvolvidas podemos espalhar em torno alguma som-



Sahida do feretro e sua collocação na carreta

quando a morte veio surprehendel-o. Não era só para o theatro que elle trabalhava; cedo estreou tambem no jornalismo, redigindo e dirigindo semanarios no Maranhão e collaborando em diversos jornaes nesta capital, conservando, durante muitos annos uma secção, *De palanque* e escrevendo, ultimamente, no *Faiz*, *Noticia* e *Seculo*.

Logo que chegou ao Rio de Janeiro, entrou para o funcionalismo publico, como simples amanuense, na actual secretaria do Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas, galgando um a um os postos de accesso, até chegar a chefe da contabilidade da mesma se-

bra, haurir algum prazer com o refrigerio proporcionado a outrem.

Não vale a pena viver, para em meio a jornada, tendo diante de nós um horizonte vasto a percorrer e nos sentimos animados em fazel-o, receber ordem de *alto!* e cavar com as proprias mãos a sepultura.

Não vale a pena viver... quando percorrida a jornada no deserto da vida encontramos o oasis da consagração. O festejo dos que aproveitaram da nossa viagem os fructos opimos que a nossa experiencia proporciona.

Para que viver, lutar?

Hontem, era Machado de Assis, encanecido no trabalho: mentalidade sazo-



No cemitério de S. Francisco Xavier. Ao baixar o corpo á sepultura



No cemitério. O carro das corças

nada por um largo e benemerito tirocinio, que abatia, deixando-nos a todos que manejamos a penna pungidos de sentimento de dó e saudade.

Era um velho lutador da imprensa, talvez o escriptor brasileiro que melhor comprehendeu a utilidade da invenção de Gutenberg.

E, entretanto, elle conheceu-a em todos os seus segredos — fôra revisor de provas, provação por que deveram passar todos quantos pretendessem a iniciação nessa profissão agri-doce de escrever para o publico.

Depois, Arthur Azevedo, quasi semelhante em tudo... até na correção como exemplar funcionario publico.

Menos velho, muito poderia percorrer ainda da luminosa estrada antes de attingir ao appetecido pouso... fôra tambem revisor...

João Pinheiro, afinal, moço, a quem as mais elevadas posições sociaes lhe não desvirtuaram o caracter e o feitiço... começara joven a lutar, tendo tambem passado pela imprensa como... revisor, a principio.

Parece a época da ceifa dos que se fizeram pelo proprio esforço: Machado, Arthur e Pinheiro podem perfectamente constituir uma trilogia de trabalho, de esforço, de intelligencia.

Nenhum d'elles esqueceu a modestia de iniciação; qu'esquer que fossem as posições a que ascendessem, elles conservariam sempre a paciencia fakiirina do revisor de outr'ora; e armados com esse dom precioso, couça indispensavel aos que querem ser alguem, elles poderiam subir, alar-se nos mais arrojados surtos, porque estavam apparelhados, apercebidos para a luta contra os mais infensos elementos.

Fizeram-se pelo trabalho, pelo poder da vontade, pela perseverança, confiantes no proprio esforço, confiança que constitue fortaleza que só a morte consegue cruelmente destruir.

Paz ás suas almas.

Agora, meu bom compadre, só nos resta dizer como o eminente e indiscreto Rabagas, das Cousas da Politica do Popularissimo:

« Pela cópia, conforme.»

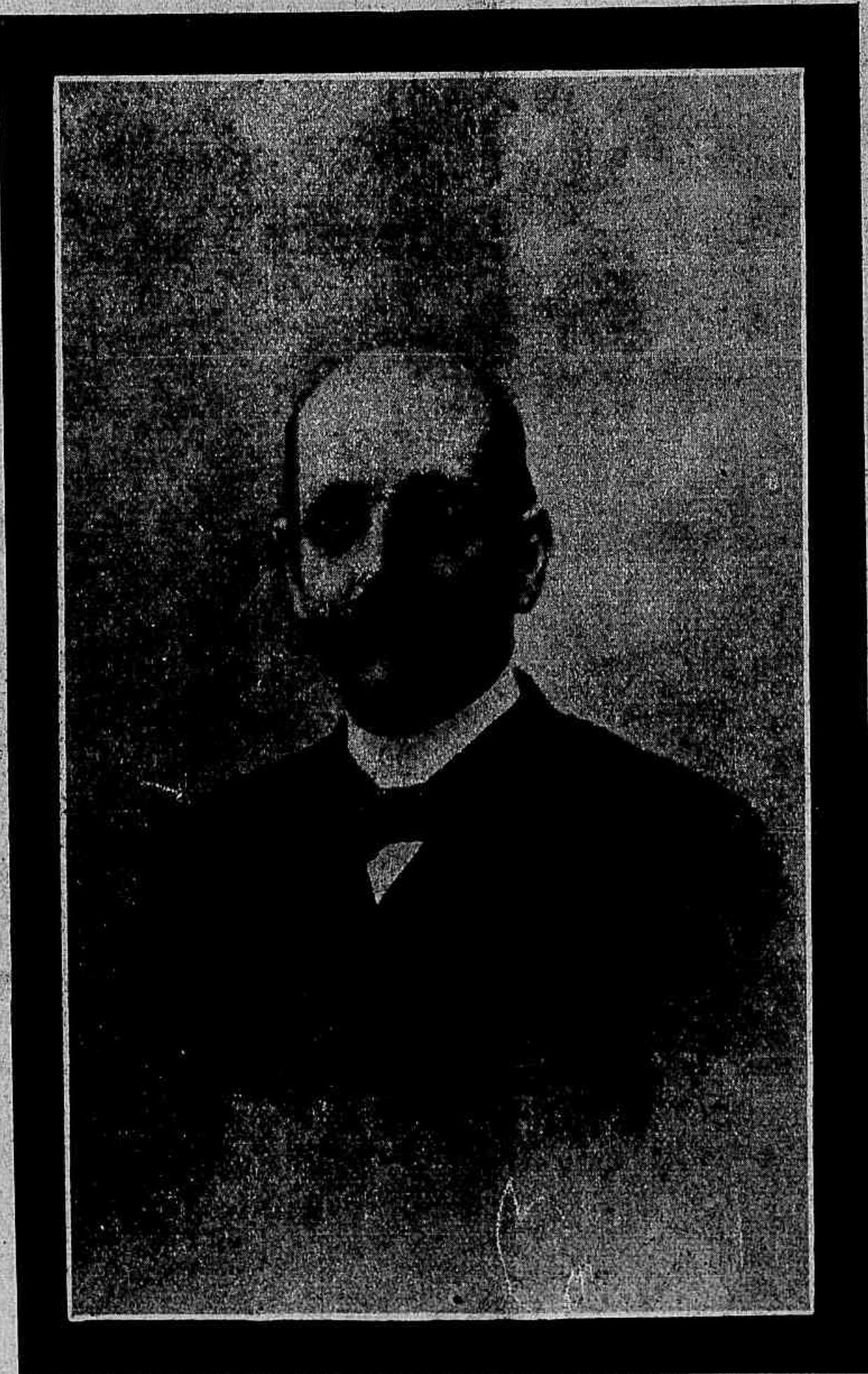
Ten do coração

Bermudes.

Por 1\$ adquire se um anel dourado, garantido, com esmalte e inicial GRATIS. Póte passar por um anel de 20\$000 e está actualmente muito em voga.

Remetta essa importancia á ADVANCE CO, 61 MURRAY ST. NEW-YORK, E. U. A.

DESEMBARGADOR HENRIQUE JOÃO DODSWORTH



Em Paris, onde fôra, ha tempos, em goso de licença e em procura de melhoras para sua saude bastante alterada, falleceu, ha poucos dias, o Desembargador Henrique João Dods-

worth, presidente da Córte de Appellação desta capital. O Desembargador Dodsworth nasceu no Rio de Janeiro a 28 de Agosto de 1842, bacharelado-se na Faculdade de Direito de S. Paulo.

Foi juiz de direito em Capivary, São José dos Campos e Mogi das Cruzes, no Estado de S. Paulo, sendo em seguida nomeado auditor de marinha nesta capital.

Nomeado Desembargador, presidiu uma das Camaras e depois a Córte de Appellação.

O seu corpo foi dado á sepultado em Paris.

DR. JOÃO PINHEIRO

Em Bello Horizonte falleceu domingo, á noite, depois de longa e dolorosa enfermidade, rebelde a todos os recursos da sciencia, o Dr. João Pinheiro da Silva, Presidente do Estado de Minas Geraes para o periodo de 1906 a 1910.

O Dr. João Pinheiro nasceu em Dezembro de 1860 na cidade do Serro de Minas Geraes, estudando as primeiras letras em Ouro Preto e Caethé, matriculando-se na Escola de Minas, abandonando depois a engenharia para cursar Direito, bacharelado-se em S. Paulo em 1887, quando regressou a Ouro Preto, onde abriu banca de advogado.

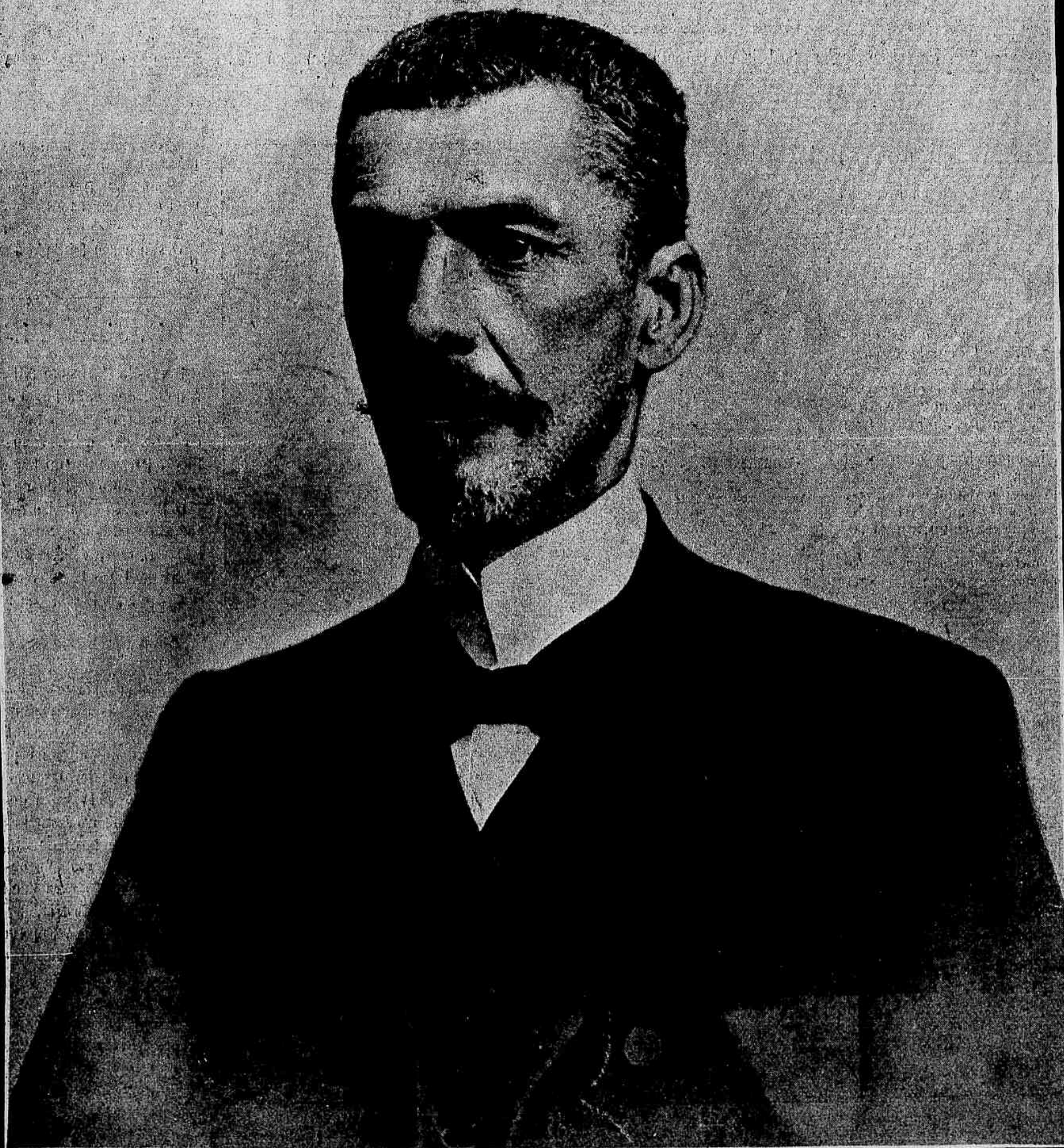
Foi jornalista e politico desde esse tempo; redigiu jornaes e foi secretario do Governo de Minas na presidencia do Dr. Cesario Alvim. Quando este deixou esse cargo pela pasta do interior, o Dr. João Pinheiro assumiu o governo.

Foi representante de Minas na Constituinte. Em 1895 afastou-se da vida publica, partindo para Caethé, ali entregando-se á industria, montando uma fabrica de ceramica. Em 1903 voltou á actividade politica, sendo eleito Presidente do Estado, cargo em que a morte vein surprehendel-o.

O corpo foi embalsamado e transportado para Caethé, sendo alli inhumado.

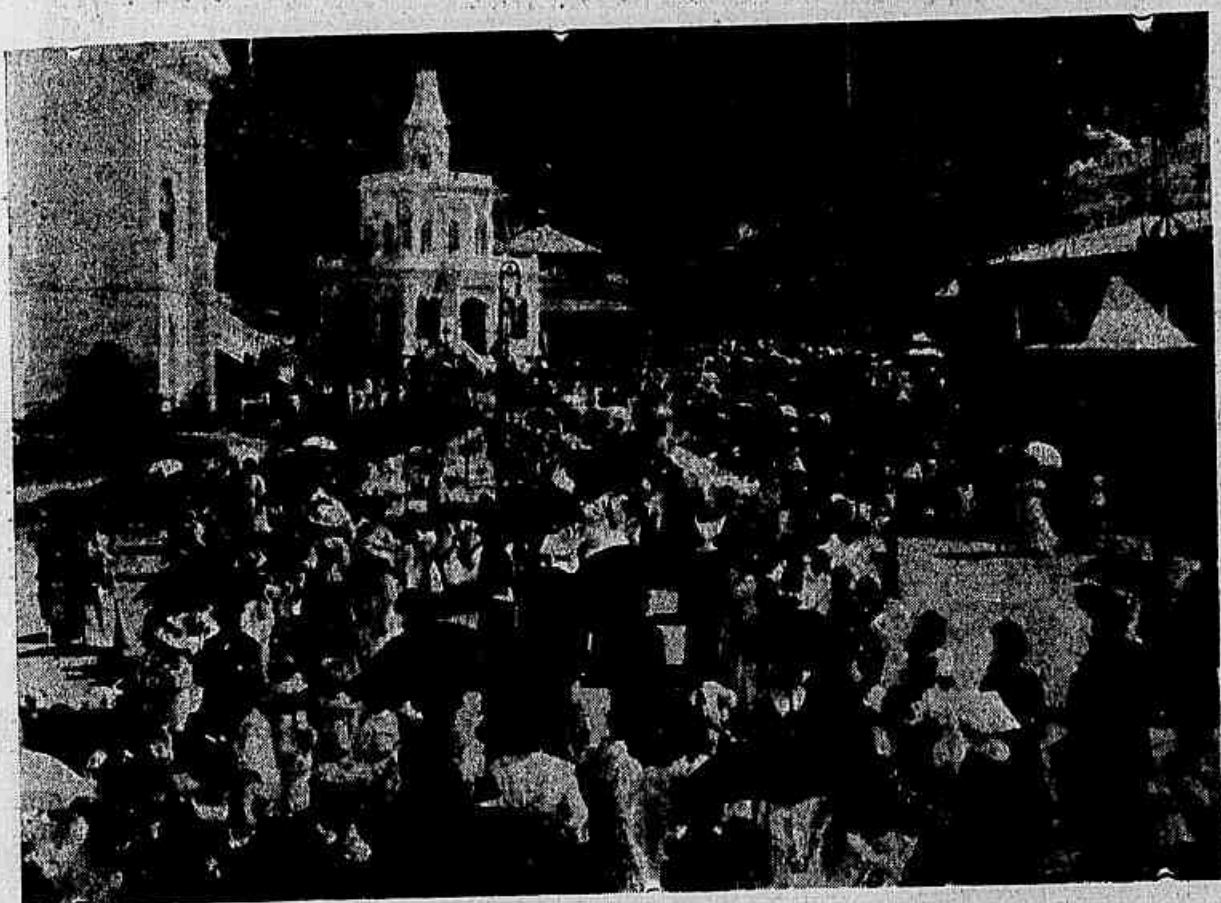
Foram sollemnes os seus funeraes, a elles associando-se o governo federal e os de muitos Estados, cujos representantes foram a Bello Horizonte.

O Dr. João Pinheiro deixa viúva e onze filhos.



DR. JOÃO PINHEIRO DA SILVA
PRESIDENTE DO ESTADO DE MINAS GERAES, FALLECIDO A 28 DE OUTUBRO ULTIMO

Exposição Nacional — A festa das crianças das escolas



Aspecto de uma das alamedas da Exposição, durante a festa



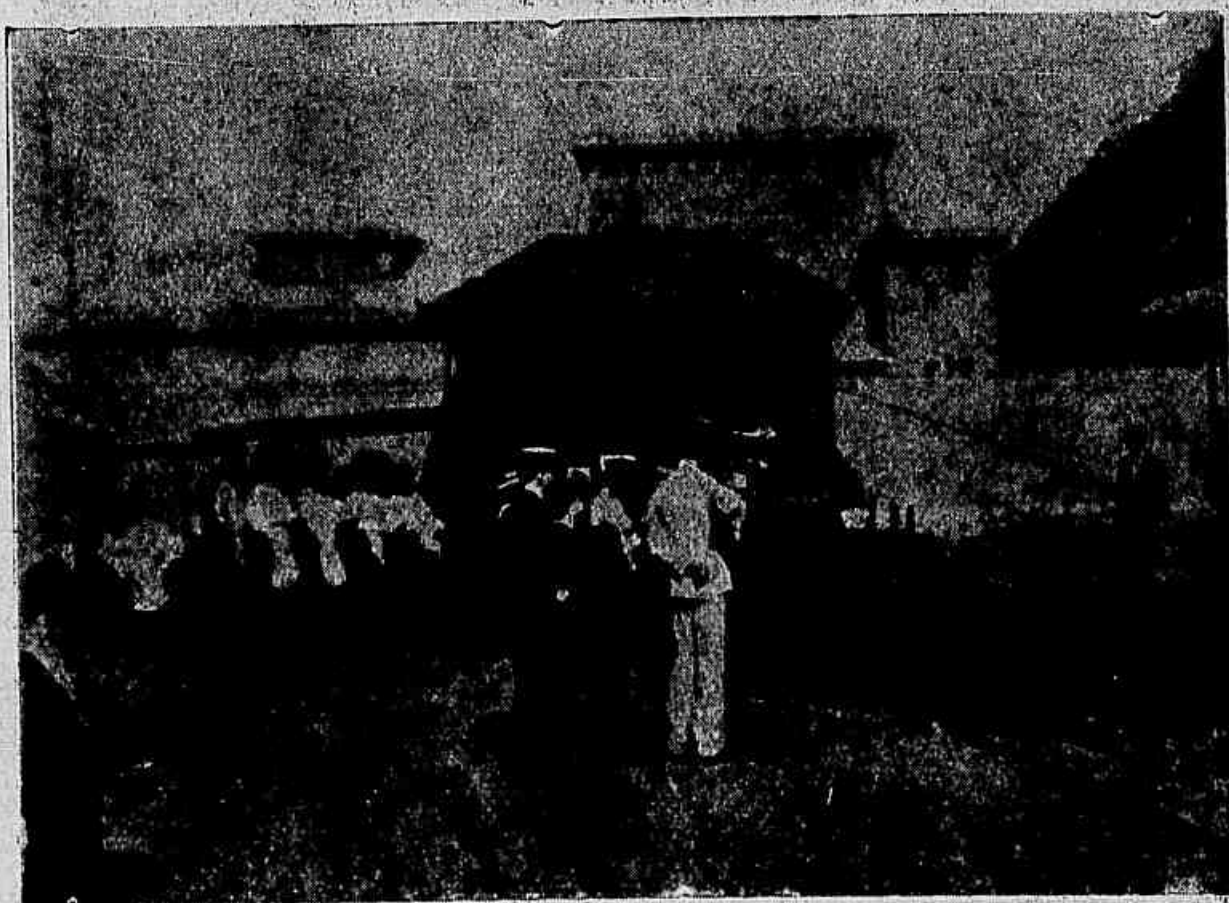
No carroussel, na area dos divertimentos



Na festa das crianças. Em um carroussel



No pavilhão egypcio e nas suas proximidades



As crianças na estrada de ferro liliputiana



Na alameda dos Estados. O curso das crianças

ROCKEFELLER

O rei do petroleo, o homem mais rico mundo, vai publicar a sua autobiographia em todas as linguas, até em chinez.

Afirmará nella a sua constante honestidade e os seus sentimentos religiosos. Explicará também, sem duvida, como foi condemnado a uma multa de 23.400 contos por ter beneficiado com tarifas

de favor as Companhias de caminhos de ferro.

Sabe-se que uma das maximas de Rockefeller é a seguinte: «O melhor meio de alguém fazer fortuna é pedir em-

prestado, com a condição de possuir as qualidades necessarias para inspirar confiança e para fazer bom uso do dinheiro obtido...»

Mas Rockefeller não empresta nunca.

DIA DE CHUVA

Dia enfadonho. de chuva. a cahir. a cahir sem treguas. pondo a alma em pandarecos. o de domingo passado. Quantos passeios desfeitos. quantos calculos desmanchados. quantas festas adiadas "para occasião mais opportuna".

Madruguei nesse dia. como de costume. ás 10 horas da manhã. abri um olho. olhei atravez das persianas. apurei o ouvido e vi distinctamente o ruido das batidas d'agua e tamborilhar nos vidros das janellas e ouvi o céu escuro. plumbeo. denunciando chuva para o dia todo.

Não tive duvidas; fechei novamente o olho aberto. virei-me para o lado e continuei beatificamente o somno e o sonho interrompidos.

Vi-me na Exposição: era bem a Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1908 mas não essa que alli está; a que vi em meu sonho era outra. com outros palacios. lagos. por toda parte. divertimentos os mais estravagantes. nunca vistos. verdadeiras novi-

EMBARQUE DE D. BRANCA DE GONTA COLLAÇO



D. Branca de Gonta Collaço a caminho do caes Pharoux

rios; as diversões ao ar livre. os cinematographos. o theatro Varietades. o Rink. estiveram sempre concorridos. e muito utilizado o trafego da estrada de ferro Iliputiana.

No theatro João Caetano. sede dos acontecimentos culminantes da intellectualidade indigena a par dos seus espectaculos dramaticos. concertos symphonicos e conferencias litterarias. ostentou galas para a audição da opera "Colombo" do nosso glorioso patriota Carlos Gomes. O desempenho foi satisfactorio e numerosa a concurrencia.

E a Exposição na intermittença de dias mãos e bons. teve ainda entristecer-lhe a semana passada. dous factos luctuosos causados pelo passamento de Arthur Azevedo e do Dr. João Pinheiro. O Pavilhão de Minas cerrou suas portas em signal de magua e pezarosos se arredaram do João Caetano os que labutam na arte dramatica nacional. Toda a gente mesmo sem ligações directas com o theatro ou com aquelle Estado consorciou-se ás manifestações de pezar prestadas aos dous brasileiros cujos serviços reconhece dignos de todas as homenagens.

— (.) —

Uma anedota

De uma folha pariziense:

Um dia. em um compartimento de primeira classe. encontrava-se uma dama em frente de mr. Jules Truffer. societario da Comedie Française. o qual fumava um havano. com uma satisfação visível. A dama tossia e agitava-se.

— Incommoda-a sem duvida. o cheiro do tabaco? — interrogou Jules Truffer.

— Sim, senhor — respondeu ella.

— Em alguns minutos. terei acabado o charuto.

Com um gesto brusco. a dama pegou no charuto e lançou-o pela portinhola fóra. Então Truffer arrebatou do regaço da dama um cáosinho que estava a dormir. e deitou-o igualmente pela portinhola. dizendo tranquillamente:

— Vai buscar o charuto...



O embarque das exmas. familias que a acompanhara a bordo

dades e por aquellas alamedas e praças e jardins e lagos gyrava uma multidão. principalmente composta de crianças. dezenas. centenas. milhares de crianças a brincar. a correr. por todos os lados. descansando depois á sombra das copadas arvores onde lhes era commodamente servida excellente collação. que os petizes saboreavam. enquanto os grandes. os marmanjos. os papás e os títiós ficavam de longe a olhar. que os pequenos não engasgassem com algum carço de azeitona...

Depois foi quelmado fogo de artifício. também para as crianças. com farta distribuição de brinquedos e era uma alegria. um contentamento naquelle mundo infantil. no qual gente grande não entrava. Todos tiveram brinquedos e tudo correu bem. em calma. entre a alegria geral e a petizada divertia-se andava no "carroussel". na estrada de ferro. por toda a parte a rir. a brincar...

De repente acordei com um barulho infernal na porta do quarto. Eram horas de almoço. passava de meio-dia.

Lembrei-me do delicioso sonho e

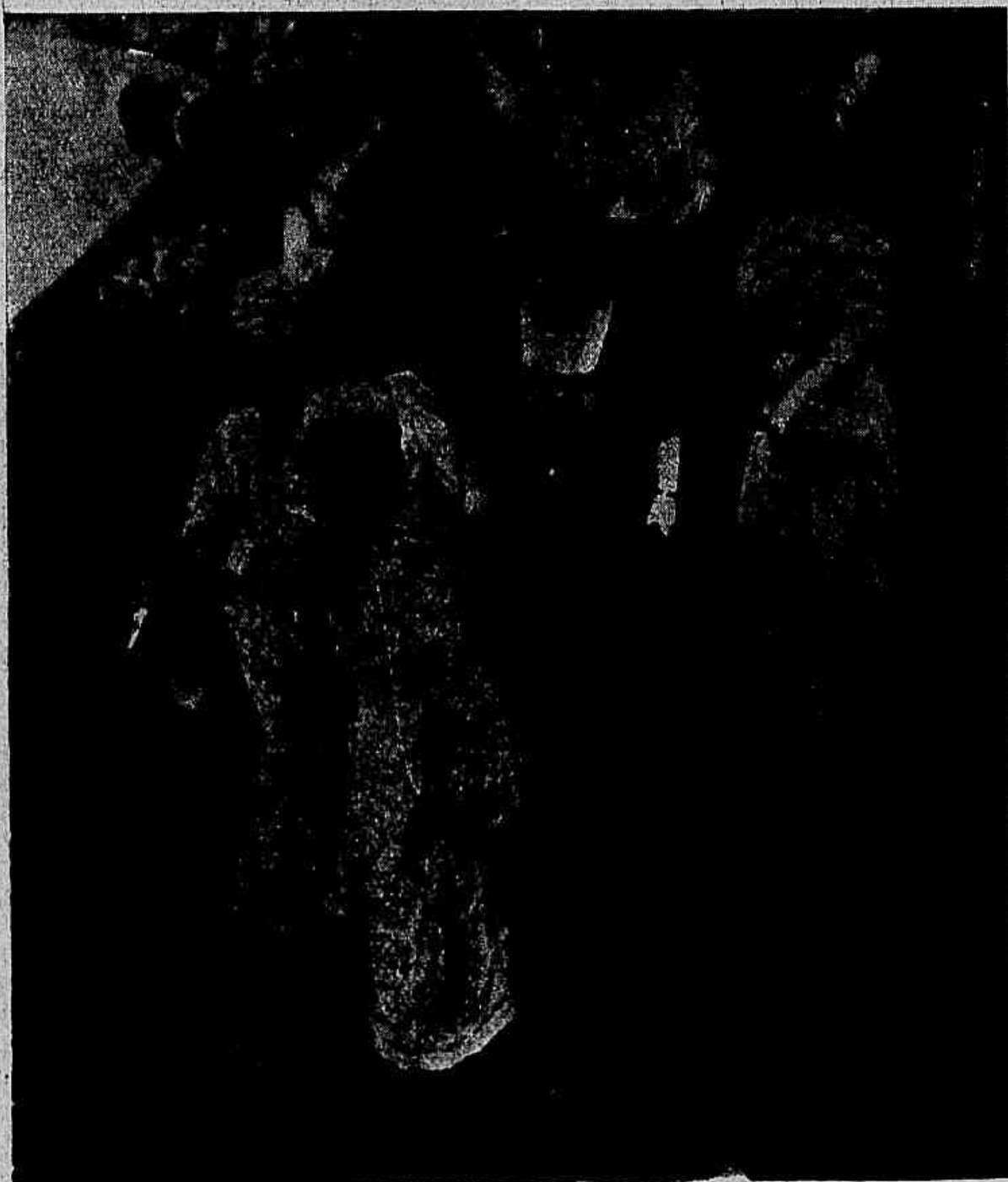
confesso que tive pena de haver acordado. principalmente comprando o que vira dormindo e o que presenciara na festa das crianças das escolas. realizada em dia da semana passada alli na Exposição. na Praia Vermelha. festa na qual as crianças ficaram a chuchar no dedo e os marmanjos avançaram a valer no que era dellas...

Paulo.

EXPOSIÇÃO NACIONAL

O tempo. em uma insolita intermittença. tem empanado um tanto o brilho do certamen. O sitio. bafado constantemente pelas auras do mar alto em busca do remanso da Guanabara. nos dias de tormenta. reveste-se de um cunho tredo inhospito e cruel. sacode-se em fúrias de vendavaes a mais leve alteração atmospherica.

Nessas noites humidas. maguadas a illuminação tem a tonalidade de cirios em uma enorme e phantastica camara ardente. No ar paira uma tristeza infinita que a claridade accentua espraçando-se solitaria pelas avenidas extensas sem projectar uma sombra no solo humedecido.



Na escada de embarque. D. Branca de Gonta ao tomar a lancha

POR AQUI E POR ALLI

Não foi muito do gosto da maioria o meu ultimo artigo que sob o titulo acima tenho por habito publicar nestas columnas.

Esperava, porém, o effeito e o meu correspondente não me fez surpresa alguma ao escrever-me estas linhas: «Não tem V. razão quando afirma o marasmo que reina entre nós. Ha uma classe que merece ser exceptuada e é a classe medica.

Entre nós, a classe medica trabalha bastante e é para todos os brasileiros uma gloria o possuir ao menos um punhado de homens que produz alguma cousa.

Espero portanto que V. em um proximo artigo faça ao menos publica esta excepção.

Tem ali o meu correspondente transcripto o trecho mais importante da sua carta, mas ao mesmo tempo permitta que logo em seguida eu negue a affirmacão e pela razão muito simples de que por mais que faça não posso verificar a sua veracidade.

Que os nossos medicos trabalhem na sua clinica nunca contestei, mas que a classe medica, em geral, possa gloriarse de um trabalho efficaç e productivo, para a sciencia em geral, isto não é positivamente a realidade.

Não conheço, (pode ser que haja), instituições ou nucleos scientificos que qualquiem já não exija periodicamente, mas de quando em vez o producto dos seus estudos e o resultado das experiencias dos seus membros.

Têm descoberto elles, entre nós, alguma cousa de novo? Ha trabalhos que reflectam um estudo e uma producção scientifica dos quaes se possam deduzir alguma nova descoberta ou da qual se deduza alguma innovação?

Não o creio.

Ora enquanto no Brasil nada se publica, nada se faz publico pela simples razão de que nada se faz nem se descobre em outros paizes ou melhor em todos os outros paizes não se passa um dia sem que o publico seja sabedor do resultado de algum estudo ou de alguma descoberta.

E para não deixar o meu correspondente sem uma prova, cito já, para não cancal-o com outros exemplos, os estudos realizados ultimamente pelo Dr. Metchnikoff no sentido de provar que o gosso intestino é a sede de tres microbios bastante virulentos, dentre os quaes o microbio da putrefacção é o de Welsch que se encontra até nas criancas.

As toxinas produzidas por este microbio são das mais virulentas. O liquido toxico passa através dos filtros mais finos e resiste victoriosamente a ebulição.

O microbio da putrefacção existe até nos excrementos das pessoas que gozam perfeita saude. As suas toxinas são egualmente muito virulentas e matam um coelho em algumas horas.

O terceiro microbio existe tambem de um modo constante no gosso intestino e encontra-se sobretudo nas epidemias de diarrheas.

Achar porém estes microbios, contestados por muitos medicos entre os quaes o professor allemão Bienstock, não era o bastante para a curiosidade do Dr. Metchnikoff.

Este professor quiz ir além nas suas experiencias e procurou certificar-se se algumas dellas não poderia provocar a appendicite. O microbio de Welsch foi innoculado em um chipanzé que foi accommettido pouco depois de uma appendicite nitidamente caracterisada.

E assim se obteve, ultimamente, a primeira appendicite experimental, como tambem a certeza de que na flora

intestinal humana existem microbios perigosissimos, agentes de numerosas e graves enfermidades, microbios cuja existencia não poderá mais ser negada.

Publicam a nossa Academia de Medicina ou qualquer das nossas tão salgadas instituições scientificas qualquer trabalho original cuja idéa nos pertença exclusivamente?

Teria, bastante curiosidade em saber-o.

F. Mendes Jr.

Para sabbado 30 do corrente, foi organizado um bellissimo concerto, em beneficio de Mme. Orsini-Palmieri, offerecido por suas discipulas e a realisar-se no salão do Instituto Nacional de Musica.

O programma, caprichosamente preparado, consta de duas partes, encerrando a segunda a *Ave Maria*, de Gounod, cantada a unisono por quarenta vozes de soprano.

Para esta festa de arte recebem a *Revista da Semana* delicado convite.

RIBALTAS

O successo da ultima semana theatral cabe todo á *Flor de Junho*, deliciosa burleta de costumes nacionaes, em tres actos, sete quadros e tres soberbas apoteoses, original dos Srs. José Pisa e Raul Pederneiras e representada no Recreio pela empresa Lagos, interpretando-a caprichosamente Abigail Maia e Mattos, Brandão e Peixoto, secundados pelos demais artistas Eduardo Leite, Bragança, Colás, Balbina Maia, Pepa Delgado, Henrique Ferreira, etc.

A peça, leve, bem feita, com o cunho da verdadeira originalidade, agradou francamente, tendo attrahido ao Recreio enchentes successivas, comquistando os Srs. José Pisa e Raul Pederneiras calorosos applausos, dos quaes compartilhara os interpretes.

A montagem é magnifica, e a peça está bem ensaiada, podendo-se contar que tão cedo não saia da scena do Recreio.

No Palace Theatre, substituindo a *troupe* Vergani, estreou a companhia de operetas italiana Lahoz, nossa conhecida e muito sympathizada do publico, que encheu a elegante casa de diversões na noite da estréia, com a *Mascotte*, a velha e sempre querida opereta de Chivot e Duru, e nas noites subsequentes, garantido desde logo a Companhia Lahoz uma temporada proveitosa.

Os artistas são bons, na sua maioria, tendo alguns já trabalhado na scena do Palace; a *mise en scène* é caprichada, e o repertorio é dos mais variados, o que equivale a dizer que a Companhia conta com todos os elementos de successo.

A Companhia Dramatica Nacional, que adaptou agora o nome de Arthur Azevedo, continúa a trabalhar no Theatro João Caetano, na Exposição, representando peças de autores patricios, tendo esta semana levado á scena, em seguida, a peça *Vende-se...* do escriptor amazonense Sr. Coriolano Durand e o *Quebranto*, do Sr. Coelho Netto.

Está tambem annunciada a *première* do *Eterno Romance*, peça em um acto, do Sr. Agenor de Carvoliva, que talvez já tenha sido representada, ao sahir este numero da *Revista*.

No mesmo theatro foi cantada, terça-feira ultima, pela Companhia Lyrica Brasileira, a opera *Colombo*, de Carlos Gomes.

Para quinta-feira estava marcada, no Apollo, a estréia da Companhia Fróes & Almeida, com o *Gato Preto*, a velha e

sempre applaudida magica de Eduardo Garrido.

Ha ainda a registrar a abertura de um novo *cabaret*, denominado Eden Concert, alli, na rua Senador Dantas, na antiga Guarda Velha. Tem feito successo, com o seu elenco de cançonetista.

Tambem o *Chat nois* vae de vento em popa, o mesmo acontecendo com o Theatro Variedades da Exposição, cuja *troupe* é realmente magnifica.

Cabe tambem nesta secção registrar o profundo pesar, a magoa profunda que causou a todos a morte de Arthur Azevedo.

A todos, mas principalmente ao theatro e aos que se interessam pelas cousas do palco, porque vêm, com Arthur Azevedo, desaparecer a unica esperança, que ainda restava, da rehabilitação do Theatro Nacional.

João Scena Junior.

SECÇÃO RELIGIOSA

FESTA DE SANTA THEREZA DE JESUS

A Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo realizou, a festa da Matriarcha Santa Thereza de Jesus, com missa solemne ás 11 horas, officiando o procommisario Revdmo. Monsenhor Vicente Lustosa de Lima; sendo presbytero assistente o Revdmo. Padre Epaminondas da Cunha Rolim; diacôno o Revdmo. Padre João Silveira. Madruga e subdiacono o Revdmo. Padre João Lyra Pessoa de Maria, capellos os Revdmos. Padres Amaral, Manoel Seraphim de Oliveira, Francisco Batalha, José Silveira da Rocha, Abel e Silva.

Ao Evangelho, na tribuna sagrada orou o Revdmo. Padre José Antonio Gonçalves de Rezende, que fez bellissimo panegyrico de Santa Thereza de Jesus.

A orchestra, regida pelo maestro José Raymundo de Miranda Machado, executou a lindissima missa «Nossa Senhora do Soccorro», do maestro Manoel Maria.

Solemne *Te-Deum* foi cantado ás 6 1/2 horas da tarde, com benção do Santissimo Sacramento, officiando o Revdmo. Monsenhor Vicente Lustosa Ferreira de Lima.

Assistiram a festa a administração da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo e muitos fieis.

No Convento de Santa Thereza realizou-se a festa da Padroeira Santa Thereza com a magnificencia costumeada e com missa solemne ás 11 horas, officiando o Capellão Revdmo. Monsenhor Dr. Fernando Rangel, acolytado pelos Revdmos. Conego Jo-é Gonçalves Serejo, diacôno e Padre Calaça, subdiacono, sendo mestre de cerimoniaes o Revdmo. Padre Clodoveu Pinto.

Ao Evangelho fez-se ouvir o orador sacro Revdmo. Padre José Natuzzi, da Companhia de Jesus.

Os canticos foram entoados pelas Religiosas do Convento.

Solemne *Te-Deum* foi cantado ás 6 horas da tarde, com benção do Santissimo Sacramento, officiando o Capellão Revdmo. Monsenhor Dr. Fernando Rangel.

Os canticos foram entoados pelas monjes Carmelitanas sob a direcção da priora Madre Maria José, com acompanhamento de harmonium.

Na Igreja do Convento de Nossa Senhora da Ajuda realizou-se a festa de Santa Thereza com missa solemne ás 11 horas, officiando o Capellão Revdmo. Monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos.

Ao Evangelho orou o Revdmo. Padre André Fialho.

Os canticos foram entoados pelas religiosas do Convento, com acompanhamento de harmonium.

As 3 horas da tarde foi rezado o Terço do Rosario, com ladainha e benção do Santissimo Sacramento, officiando o capellão Revdmo. Monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO CABO DA BOA ESPERANÇA.— A devoção de Nossa Senhora do Cabo da Boa Esperança, erecta na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, realizou no domingo com brilhantismo a festa de Nossa Senhora do Cabo da Boa Esperança com missa solemne ás 11 horas.

Officiou o Revdmo. Monsenhor Vicente Ferreira Lustosa de Lima, sendo diacôno o Revdmo. Padre Francisco Batalha Ribeiro e subdiacono o Revdmo. Padre José Silveira da Rocha e mestre de cerimoniaes o Sr. João Ignacio de Bittencourt Praxedes.

Ao Evangelho na tribuna sagrada orou o Revdmo. Padre Epaminondas da Cunha Rolim.

Assistiram a festa a Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo e fieis. Na organização da mesma foi incansavel o sacristão-mór Sr. Candido Bomsuccesso.

MEZ DO ROSARIO.— O Mez do Rosario solemnisa-se diariamente nas seguintes Igrejas: de Nossa Senhora do Rosario ás 9 horas da manhã por occasião da missa; da Cathedral, com benção do Santissimo Sacramento, ás 2 horas da tarde; de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio, por occasião da missa das 8 horas; na Matriz de S. José, com benção do Santissimo Sacramento ás 3 1/2 horas da tarde; de Nossa Senhora do Parto, com benção do Santissimo Sacramento e pratica ás 7 horas; na Matriz de Sant'Anna com benção do Santissimo Sacramento ás 7 horas da noite; na Matriz de Santo Antonio nos dias uteis ás 5 horas da tarde e aos domingos ás 3.

FESTA DE NOSSA SENHORA DA GLORIA.— Na Matriz de Nossa Senhora da Gloria, a Irmandade do Santissimo Sacramento, com brilhantismo e esplendor realizou no domingo, 25 de Outubro, a festa de sua excelsa Padroeira a Virgem Nossa Senhora da Gloria, com missa solemne ás 10 1/4 horas.

Officiou o vigário Revdmo. Monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, sendo diacôno o Revdmo. Padre Francisco Rocha e subdiacono o Revdmo. Padre Luiz Mendes Corrêa, e mestre de cerimoniaes o Revdmo. Padre José Joaquim Valença.

Ao Evangelho, na tribuna sagrada o orador sacro Revdmo. Padre José Antonio Gonçalves de Rezende, coadjutor da Matriz, fez com bastante eloquencia o panegyrico sobre a gloria de Maria Santissima.

No coro, sob a direcção de D. Maria Nabuco de Araujo fizeram-se ouvir na *Ave-Maria*, e no *Credo* com agradável expressão a senhorita Maria Francisca Carapebús; no *Salutaris* a senhorita Mariana Gonzaga; no offertorio o Sr. Conde de Carapebús, que cantou uma preghiera; e as senhoras e senhoritas: Eugenia Silva, Ermelinda Bastos, Seraphina de Freitas, Evelina Costa Pereira, Candida Vianna, Virginia Brandão, Paulina Graça e Christina Moller, e o Sr. Francisco Gerber; com acompanhamento de harmonium, pela professora D. Leopoldina Torres, que executou a missa do Revdmo. Padre José Mauricio em si bemol.

No lindo altar-mór a bellissima imagem de Nossa Senhora da Gloria estava ladeada de estandartesinhos com os dizeres da ladainha, palmas e muitos cirios; e sobre o primeiro plano do altar apresentava o quadro da Ceia do Senhor: Jesus Christo e os seus Apostolos em tamanho natural.

CLUB SPORTIVO DE EQUITACÃO



Senhoras e senhoritas que tomaram parte na bella festa, no ultimo domingo

SPORT
TURF

CALENDARIO DAS CORRIDAS

	Jockey-Club	Derby-Club
Novembro...	1-15-29	8-22
Dezembro...	13	6-20

Jockey-Club

O PROGRAMMA DE HOJE

Ficou assim organizado o esplendido programma com que o Jockey-Club effectuará hoje a corrida dos *classicos Turbino e Proprietarios*:

1º pareo—*Velocidade*—1.250 metros—1.000\$ e 150\$—Rival 53 kilos, Heróe 54, Rigoletto 52, Dieudonat 50 e Irineo 50.

2º pareo—*CLASSICO PROPRIETARIOS*—1.800 metros—2.000\$ e 300\$—Marechal 50 kilos, Rei 55, Talna 48, Premier Diamond 51, Jardim 53 e Grand Ami 50.

3º pareo—*Importação*—1.250 metros—1.300\$ e 195\$—Neapolis 54 kilos, Emissario 54, Bouton d'Or 52, Suprema 51, Franklin 52, Irineo 54, Sodome 51, Roncevaux 52, Walkyria 51 e Aracana 52.

4º pareo—*Combinação*—1.650 metros—1.200\$ e 180\$—Intrepide 52 kilos, Sênégel 51, Giulia 51, Monarcha 54, Brinde 52 e Heróe 54.

5º pareo—*CLASSICO TURBINO*—1.609 metros—2.160\$ e 324\$—Sodome 51 kilos, Cerf Volant 52, Luzitano 54, Simplon 54, Franklin 52, Trevo 52, Turbino 53, Garboso 52, Baltico 54, Almirante Tamandaré 59, Imperio 57 e Suprema 51.

6º pareo—*Jockey-Club*—2.000 metros—2.000\$ e 300\$—Ignassu 54 kilos, Scarpia 53 e Portugal 50.

7º pareo—*Universal*—1.500 metros—1.200\$ e 180\$—Aragon 54 kilos, Marechal 54, Bemtevi 52, Palmyra 54 e Monarcha 52.

8º pareo—*Experiencia*—1.609 metros—1.000\$ e 150\$—Sterlina II 52 kilos, Rival 54, Rio 51, Grenadier 51, Milano 50 e Deputado 50.

Para as corridas de hoje apresentamos, sujeitos a revisão que será inserta no *Jornal do Brasil*, os seguintes

PALPITES

Dieudonat — Rigoletto.
Premier Diamond — Marechal.
Sodome — Franklin.

Club, em um inquerito rigoroso e inexorável, desnoitar esta questão, esvurmar do jockey a confissão da verdade e apurar, se outras ordens suplantaram as minhas.»

E, se os autores da fraude, não perderam, de todo, o pundonor, no dolo execrando de hontem, podem afirmar que eu ativamente me eximi da urdida do *tribofe*.

Nada joguei no cavallo Trevo, ou em qualquer dos seus adversarios, sendo notavel que parente a quem tributo profunda veneração, perdesse no potrinho, por confiar demasiado nas suas forças, ou... na exequibilidade das minhas ordens.

Sempre oppuz insuperavel barreira aos *tribofes*, planejados para o Trevo, com o qual nunca visei ganhar dinheiro.

Devo ainda comunicar-vos que resolvi, terminantemente, desfazer-me das tres quotas que possuo na propriedade do referido animal, submettendo-as a leilão no sabbado proximo.

Minima de malis.—De V. etc., Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior.

26-10-08.



Directores e socios do Club Sportivo de Equitação e Exmas. senhoras

Giulia — Senegal.
Luzitano — Turbino.
Ignassu — Scarpia.
Aragon — Palmyra,
Rio — Rival.

AZARES

Rival, Rei, Suprema, Intrepide, Trevo, Portugal, Bemtevi e Sterlina.

Diversas

Do estimado turfista Sr. Peixoto de Castro Junior, proprietario do cavallo Trevo recebeu o *Jornal do Brasil* a seguinte carta:

« Sr. Redactor.— Havendo, alguns jornaes da manhã, lavrado acerba censura ao proprietario do cavallo Trevo, cabe-me resalvar o meu nome do esterquilidio aonde o tentaram levar.

Sou um destes proprietarios e sinto-me, no dever incoercivel, de repulsar com esto, as duvidas as mais fugitivas, que possam pairar sobre o meu character, porque jámais, alguém esquadrinhando a minha vida, pôde colher laivos que me aviltassem.

Azoadado por varios boatos, achei prudente reiterar ao jockey José de Souza, as minhas ordens, dizendo-lhe que *procurasse vencer a carreira*, apesar das más condições do seu pilotado e que, não o conseguindo, *não ajudasse tambem a nenhum dos outros competidores*.

Procure agora, a Directoria do Derby-

pelo Fluminense Football Club e Botafogo Football Club.

O *meeting* sportivo, que se effectuará no *ground* da rua Voluntarios da Patria, transferido de domingo ultimo, por causa do máo tempo, pela sua importancia e com o qual, por assim dizer, encerra se a presente estação, atrahirá uma assistencia numerosa, como se tem notado sempre nos grandes *matches*, e o jogo promete tornar-se empolgante de parte a parte.

O Fluminense, nos 1º *teams*, já tem garantida sua victoria, isto é, pela terceira vez ficará na posse da *Colombo Cup* e detentor da Taça Municipal, offerta do Sr. General Souza Aguiar, Prefeito do Districto Federal.

Nos 2º *teams*, a mesma sociedade, se triumphar, será acclamada campeão e detentora da *Caxambu Cup*, actualmente em poder do Botafogo; perdendo, porém, o *match* empatará com esta sociedade, jogando-se então um outro *match* de desempate.

CAMPEONATO PAULISTA DE 1908

O 28º *match* do Campeonato da Liga Paulista foi domingo passado disputado pelos Sport Club Internacional e Sport Club Americano, de Santos.

De parte a parte o jogo foi bom, attraente e cheio de lances de importancia, tendo sido o resultado do encontro um empate de dous *goals*.

(*)

CLUB SPORTIVO DE EQUITACÃO

Adiado duas vezes em consequencia do máo tempo, realizou-se domingo ultimo, finalmente, apesar da chuva que, ininterrupta, cahiu o dia inteiro, o segundo *pic-nic* organizado pelo Club Sportivo de Equitação, novel aggremação formada por distintos cavalheiros, cujo fito principal é divertir-se, divertindo as suas exmas. familias.

Essas festas constam, de preferencia, de *pic-nics* e excursão aos mais pittorescos arrabaldes.

O de domingo, que, apesar da chuva, teve grande concurrencia, foi na fazenda do Botelho, nos suburbios, para onde directores, socios e convidados, dirigiam-se em alegre comitiva de quatorze carros, passando um dia divertidissi-

Na fazenda do Botelho, *pic-nic* do Club Sportivo de Equitação, domingo ultimo

FOOT-BALL

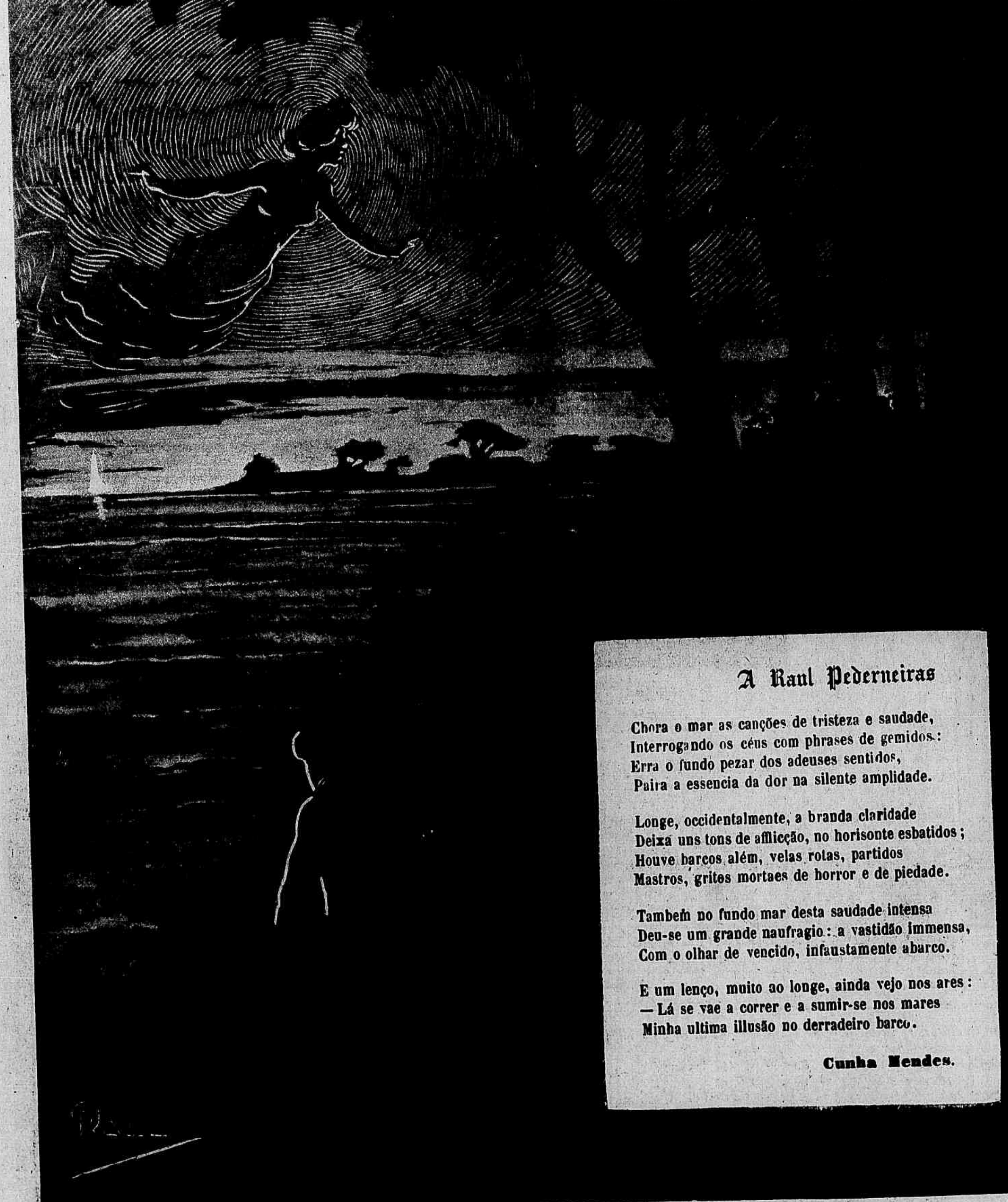
CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO DE 1908

A Liga Metropolitana fará disputar hoje dous importantes *matches* dos Campeonatos dos 1º e dos 2º *teams*

mo, que mais o seria com tempo melhor. Houve varias diversões sportivas, algumas para senhoritas, deixando a deliciosa festa as melhores recordações.

Della reproduzimos, neste numero da *Revista*, tres photographuras de diferentes grupos.

ULTIMA



A Raul Pederneiras

Chora o mar as canções de tristeza e saudade,
Interrogando os céus com frases de gemidos:
Erra o fundo pezar dos adeuses sentidos,
Paira a essencia da dor na silente amplidade.

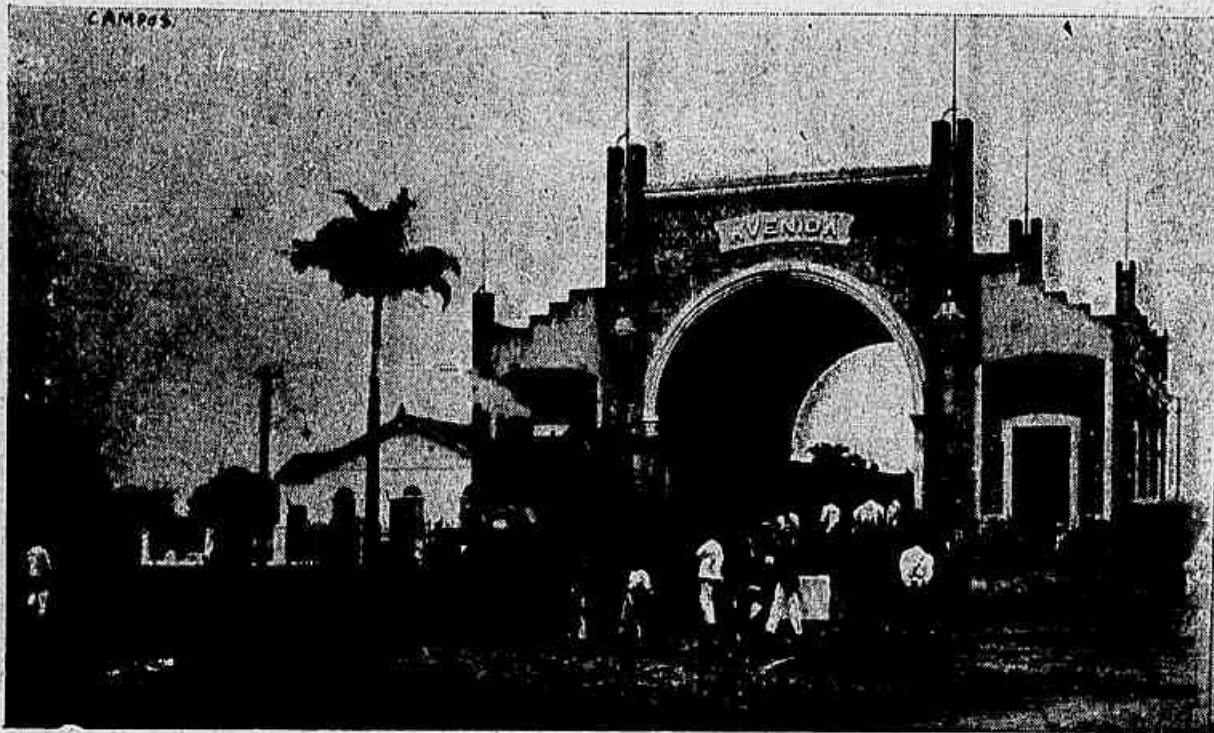
Longe, occidentalmente, a branda claridade
Deixa uns tons de aflicção, no horizonte esbatidos;
Houve barcos além, velas rotas, partidos
Mastros, gritos mortaes de horror e de piedade.

Também no fundo mar desta saudade intensa
Deu-se um grande naufragio: a vastidão immensa,
Com o olhar de vencido, infaustamente abarco.

E um lenço, muito ao longe, ainda vejo nos ares:
— Lá se vae a correr e a sumir-se nos mares
Minha ultima illusão no derradeiro barco.

Cunha Mendes.

ESTADO DO RIO — CAMPOS



Estação da Avenida, da E. de F. Leopoldina, em Campos

O PROCESSO DAS ROSAS

No jardim do hospital dos alienados, onde vóa por entre os raios do sol a neve alada das borboletas passeia um louco ainda moço. E' pallido e sympathico. E quanta tristeza no seu olhar vago! Para deante de uma roseira brava e colhe uma rosa; para entre duas roseiras e colhe de uma, uma rosa chá e de outra uma rosa musgo.

Sobre um banco de madeira, na volta de uma rua, colloca as tres flores colhidas.

Diz á rosa brava :

— Rosa, responde! E's accusada de teres, quando moça, abandonado sem misericordia uma pobre e triste criança, que te adorava, para desposar um velho, que era rico. Que tens a dizer em tua defesa?

Elle ouve a resposta e replica :

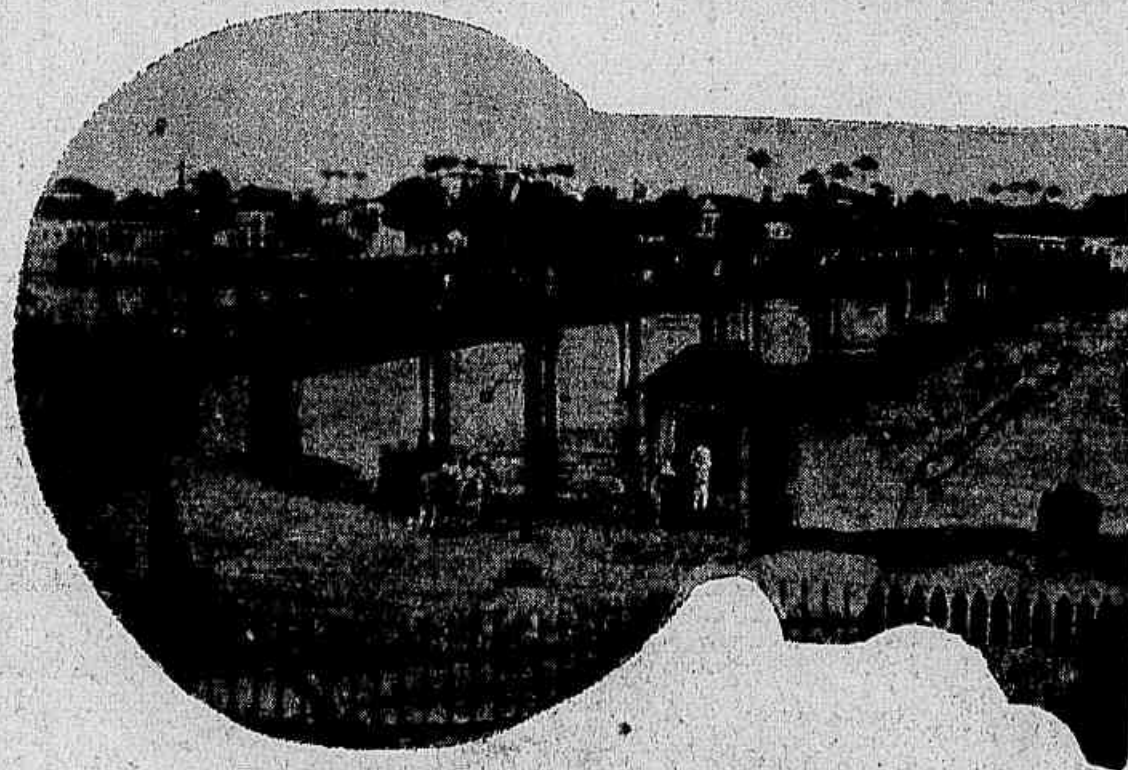
— Foi ouvida a defesa. Condemno-te.

Diz a rosa chá :

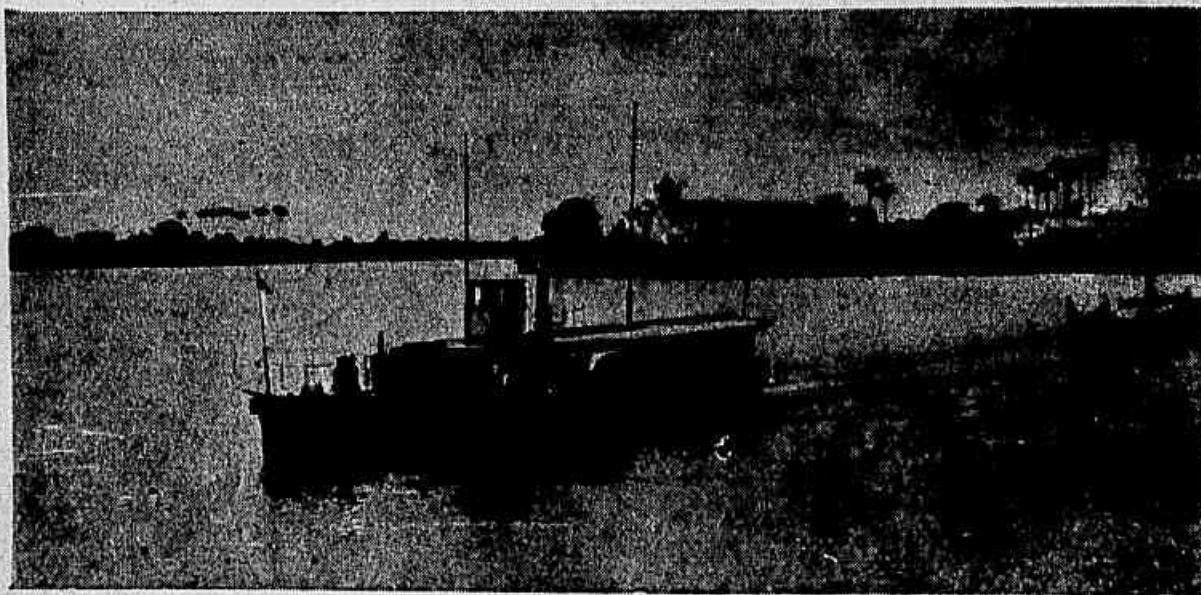
— Rosa chá, responde. E's accusada de teres no tempo em que eras mulher joven e mundana, desesperado, torturado, pelo manejo infame dos sorrisos mentirosos e dos consentimentos retrahidos, um feliz rapaz, cujo coração batia ardentemente só por ti.

Feitos estes julgamentos, tira do bolso um lindo instrumento complicado, feito de madeiras das ilhas e de luzente aço. E' uma pequenina guilhotina, que, scismando, elle fabricou nas suas horas vagas.

Alternadamente, sob o diminuto copo collocou a rosa brava, a rosa chá e a rosa musgo, uma após outra sobre o cutello, que desliza e decepa as flores



Ponte Municipal, sobre o rio Parahyba



Vapor Cachoeiro, navegando no Parahyba, em direcção á Lapa

— Foi ouvida a defesa, condemno-te. Diz á rosa musgo :

— Rosa, responde! E's accusada de teres no tempo em que eras um bella rapariga que vendia beijos e risos, enlouquecido com as tuas fervorosas caricias, arruinado e envelhecido um homem desgraçado, que pedia aos teus labios que embriagam, o esquecimento dos desesperos antigos. Que tens a dizer em tua defesa?

Espera a resposta, e replica :

— Foi ouvida a defeza. Condemno-te.

que, separadas das suas hastes, rolaram na areia da rua.

Levanta-as do chão, examina-as detidamente.

Vae para o fundo sombrio do jardim; alli onde não passa ninguém, abre na terra com os dedos uma covinha, põe nella as tres suppliciadas, e cobre-as de areia e folhas de acacia.

Depois ajoelha-se e chora até á noite sobre o tumulo das rosas culpadas.

Catulle Mendés

NÃO PÔDE ENTRAR...

Uma vez um celebre autor dramatico foi ao theatro. Não levava bilhete, e o porteiro que não o conhecia, disse:

— Não pôde entrar, não o conheço.

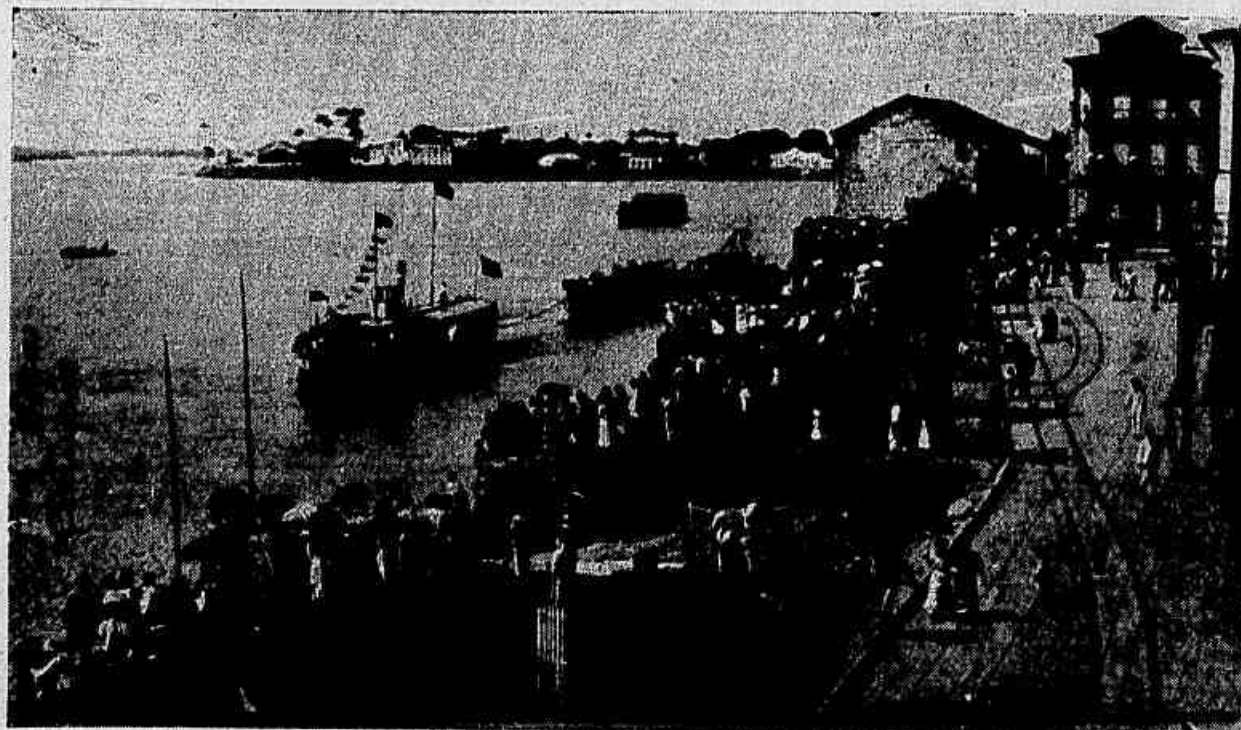
Teve um trabalhão para conseguir ir ver o espectáculo, obtendo em troca mil desculpas da direcção, do porteiro e dos artistas.

A peça, que elle viu, era uma mas-sada phenomenal...

queria deixar entrar, para lhe dar um aperto de mão! Que santo homem! e que boas intenções que elle tinha!

A viagança de Scarpetta :

O notavel escriptor italiano Gabriel D'Annunzio, diz o *Figaro*, intentou um processo contra outro escriptor, Scarpetta, que escrevera com o titulo de « O filho de Jorio », uma parodia á obra do poeta dramaturgo « A filha de Jorio ».



CAMPOS—Festa de S. Salvador, padroeiro da cidade

O processo, depois de transitar durante uns poucos de annos por todas as instancias judiciaes, terminou ha dous mezes, pela absolvição do parodista. O tribunal reconheceu que D'Annunzio não tinha direitos particulares sobre a familia Jorio.

Scarpetta fez representar a peça, que eaiu redondamente, e vae intentar processo contra D'Annunzio, allegando que o insuccesso foi devido ao facto de a sua parodia não ter sido representada no tempo devido. Pede de indemnização ao autor da *Gioconda* a bagatella de 60.000 liras.

Declarou Scarpetta que vae parodiar todas as peças passadas, presentes e futuras do seu antagonista e já terminou uma parodia á *Nave*, á qual deu o titulo de *Barca de Don Nunzio*, recheado segundo se diz, de allusões ao ex-ministro « Nunzio-Nasi ».

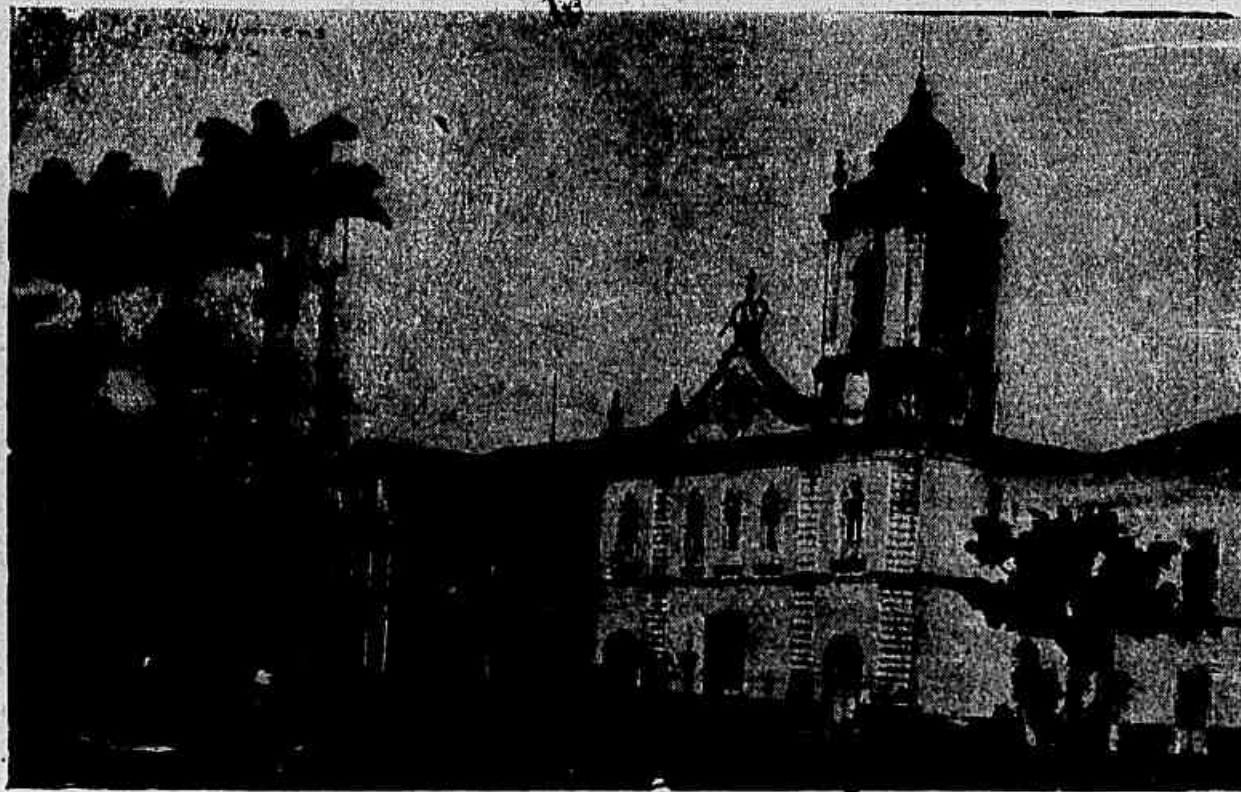
Essa parodia vae ser representada esta época em Napoles. Entretanto, Scarpetta vae publicar uma outra parodia ao ultimo volume de versos de Gabriel D'Annunzio.

Pôde fazel-o. Se não fór feliz, quem paga as despesas é D'Annunzio...

Quando sahiu em companhia de um amigo, o autor dramatico lançou obstinadamente em torno de si um olhar perscrutador.

— Procura alguma cousa? perguntou-lhe o amigo.

— Procuro o porteiro que não me



Egreja Mãe dos Homens, em Campos

UMA PROMESSA

Dous bravos marinheiros faziam-se ao largo, em um fragil batel.
O tempo nublado, e o mar embravecido indicava proxima borrasca.
Nunca os dous tinham assistido a uma

IDYLIO CÉGO



— ...!
— Ih! A senhora mente por quantos dentes tem na bocca...

tão enorme tormenta! Apoderou-se delles um invencivel terror!

Um delles Gascão, posto que de genio galhofeiro, por indole e nação, tremia de medo! O outro, Marselhez, cheio de contricção, vendo chegar a hora extrema, rezava. O Gascão rezava tambem. Dizia

de dôr, que o supplicio lhe arrancava, mas que elle, rezando a ladainha, supportava com a fé dos crentes. O Gascão, esse caminhava resolute e sem custo, acompanhando a ladainha em alegres cantos.

O Marselhez vendo-o galhofeiro — quando elle fora o mais tímido na hora do perigo — perguntou-lhe:

— Acaso não cumpriste em rigor a promessa que fizemos, deixando, de por feijões nos teus tamancos?

— Sim, pois, lhe respondeu o Gascão, com um maligno sorriso, puz-lhe dois kilos de feijões, mas... mandei primeiro cozel-os!

— (.) —

Sepultada em vida

Um indiano, de nome Kapparow, acaba de hypnotizar, em Sandousky, no Estado do Ohio, uma joven americana, Miss. Florencia Gibson, enterando-a viva a dous metros de profundidade, e deixando-a oito dias sepultada.

Esta experiencia sensacional foi feita perante 3.000 pessoas. Miss. Florencia Gibson submetteu-se a ella com o desejo de assegurar, pela somma ganha, o repouso á velhice de sua mãe.

Foi conduzida a Cedar Point Opera House, onde o indiano a hypnotizou; deitaram-n'a em um caixão e inhumaram-n'a.

Ao oitavo dia o caixão foi retirado da fossa; Miss. Florencia Gibson appa-



ESTADO DO RIO DE JANEIRO, Valença — Fazenda Todos os Santos, de propriedade do Dr. Antonio Esperidião G. da Silva

GUIARRISTA ORIGINAL

Chegou recentemente a Pariz um cidadão sueco, de nome Jesse Brandini, que no espaço de dez annos percorreu a bagatella de 140.000 kilometros.

O mais curioso é que Brandini traz constantemente comsigo uma guitarra, com o auxilio da qual

dá concertos, tocando, cantando e até dançando.

Sahiu de Pariz sem um centimo na algibeira e percorreu a Europa, America, Africa e Asia, vivendo exclusivamente do producto dos seus concertos.

Passou um inverno inteiro na Siberia, onde obteve bastante dinheiro com os espectaculos que organisava.

Tem uma excellente memoria, retendo todos os nomes das localidades que atravessa. Estuda os seus costumes, verifica "interviews", como um "reporter", com os habitantes e dá um palpitante interesse ás suas notas, posto que não seja homem de sciencia.

Agora pensa em ir ao pólo do norte proseguir a sua vida errante, onde se fará ouvir por alguma phoca sentimental ou algum urso melancolico.

— [101] —

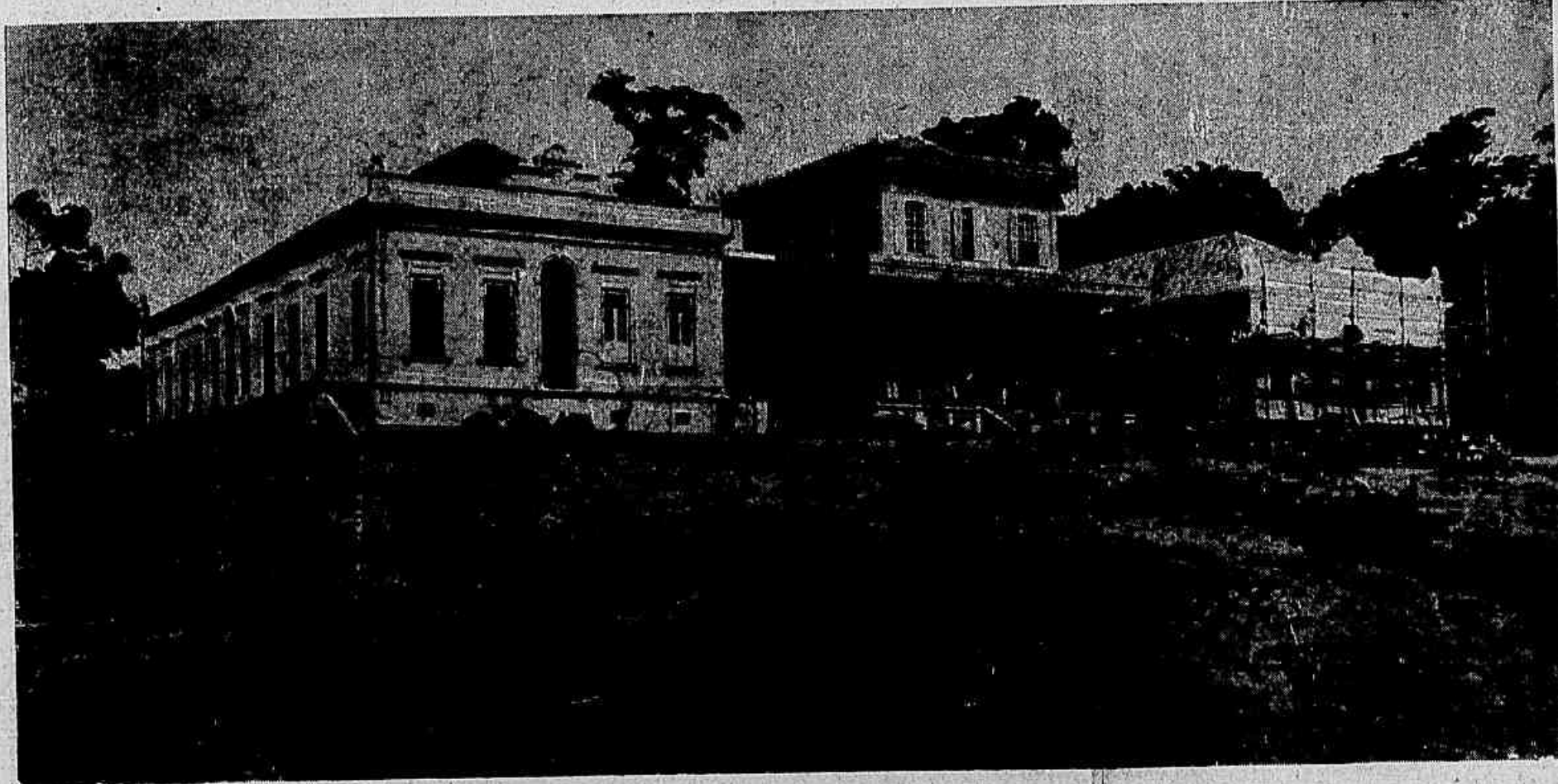
UM COMETA A' VISTA

Noticia de Londres diz que o novo cometa descoberto no mez passado por Mr. Morehouse, no Wisconsin, nos Estados-Unidos, apresentará um interesse consideravel.

Foi já sufficientemente estudado pelos differentes observatorios europeus para que se podesse determinar-lhe a orbita, o que fez o Dr. Kobald, de Kiel, na Alemanha.

Segundo os trabalhos dos sabios, o cometa aproxima-se rapidamente do sol e da terra e, por consequencia, o seu brilho augmentará durante dous mezes.

Começa a ser visivel a olho nu e tem a cauda em forma de leque.



Hospicio de Alienados, no Caminho de Flores, em Manaus

o Marselhez: — « Salvae-nos Mãe de Deus, Senhora destes mares! Protectora dos Navegantes!

Se chegarmos a terra, eu irei em romaria prestar minhas homenagens a vossos pés.»

— E eu irei prestar duas, dizia o Gascão, a tremer.

« A' vossa ermida, que d'aqui vejo nessas altas montanhas, irei com supplicios e rezas, ainda que meus pés es-corr-m sangue! assim percorrerei montes e collinas, enchendo as minhas botas de feijões!

— E eu irei tambem, e tambem encher-ei os meus tamancos a mais não poder!

Cessou a tempestade.

As preces dos contrictos agonisantes foram ao Céu!

Ao es chegar o batel e em terra saltaram espavoridos os pobres naufragos. A caminha da ermida de Nossa Senhora dos Navegantes, via-se trepar a custo o Marselhez, derramando lagrimas

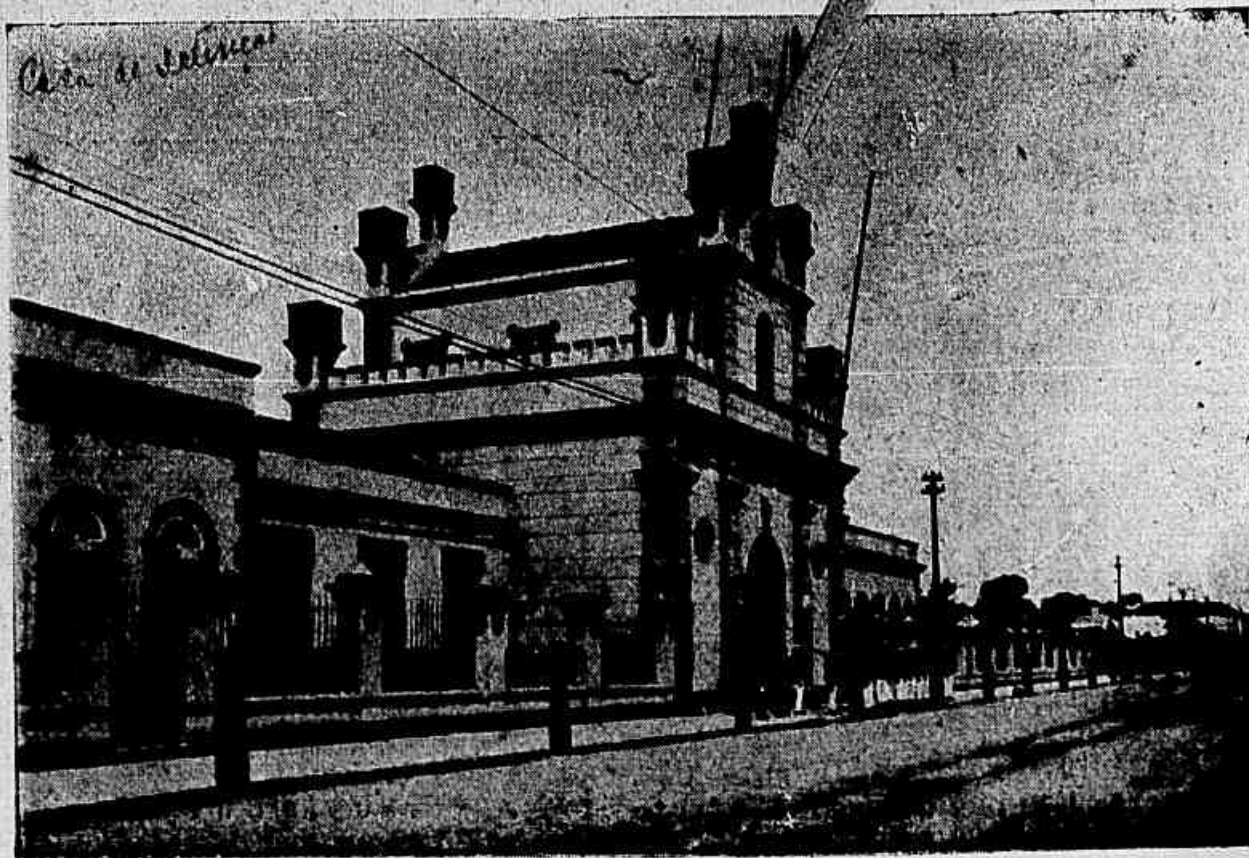
receu em um estado horroroso aos olhos dos medicos e dos espectadores. O corpo estava rigido e frio, os labios des-corados e os vestidos impregnados de humidade.

O indiano trabalhou uma hora para lhe chamar á vida os membros inteiricados. Entim, uma especie de profundo soluço agitou lhe o corpo e os olhos espantados reabriram-se.

Salvo o extenuamento, os medicos não veriticaram nenhum mal além de uma irregularidade dos movimentos respiratorios.

Miss. Florencia Gibson não experimentou sensações no tumulto; mas uarra as de sua resurreição.

— Tive — disse ella — o sentimento de cahir de uma altura imensa e de ser arrebatada por uma cataracta. Todos os meus membros estavam tensos e pareciam partir-se Parecia-me ter crescido algumas pollegadas. Não me tornava a sujeitar a esta experiencia nem por um milhão.



A Penitenciaría de Mandos, Estado do Amazonas

Lendas e Narrativas

Não pensem no Herculano
Que resurge nesta terra.
E menos no Capistrano
Que os véos da História descerra.

Casos, lendas, narrativas.
Tudo hei de esmerilhar.
Não aceitando evasiva.
Muita calva hei de mostrar.

Em verso de pé quebrado.
Hei de aqui contar a história.
De muito facto guardado.
Nos arquivos da memória.

Ninguém se zangue comigo.
Com as minhas frioleiras.
Não tenho um só inimigo.
Nestas plagas brasileiras !

Dom João quando chegou.
A bordo d'uma fragata.
Ao Pechincha encommendou
Uma bem feita mamata.

Um Marechal abraçador.
Então simples forriol.
Conversou com o veador
Para fornecer o farnel.

Mello Moraes embarcado
Na sua não "Catharineta".
Ouvio todo o palavriado.
Porisso virou mareta.

O Troyão que conversava
Bem perto de um chafariz.
Erguendo a cabeça flava.
Na questão metteu o nariz.

Fez porisso um tempo quente
Dando ao pessoal a enha.
As recuou promptamente
Com medo do Jurumenha.

O Nilo que engatinhava.
E tinha o primeiro dente.
Entretanto já papava.
E era um concorrente.

Fez uma questão capital
De ver o seu soberano.
Fosse por bem ou por mal
Contrariando o Cassiano.

O Backer que já campava
De chefe da outra banda.
Pois-lhe na roda uma trava.
E escangalhou-lhe a quitanda.

Apparece Eugenio Pinto.
Homem de sete instrumentos.
Que sahindo do recinto.
Largou as vellas aos ventos

Aproando a Nictheroy.
Foi direito a Armação.
Mas vendo então o Monroe
Mudou de resolução.

Isto já não vale a pena.
Disse elle a soluçar.
Mudemos pois de querena
P'ra engrossar o Agular.

E voltou para a cidade
Sem completar a missão.
Mas mostrou capacidade
Para uma embrulhação.

O pobre do Nilo chorou.
Como fez o Serzedello.
Mas afinal se calou
Recelando pelo pello.

Por hoje eu aqui me fico
Ninguém se amofine, sim ?
Brinquedos de Mafarrico
Deste "seu"

Cantá Mirim.

EXPLOSÃO NA HESPANHA

Causou profunda emoção em toda a Hespanha a terrível cata trophe havida na serra do Zurrón, municipio de Barajas, occasionada pela explosão de um canhão de tiro rapido, do 4º Regimento de Artilheria durante os exercicios de tiro alli realizados.

Segundo se crê não funcionou com a devida regularidade a culatra do canhão e a carga não encontrando no

momento da explosão resistencia sufficiente determinou a ruptura de toda a parte posterior.

Este desastre occasionou a morte de um sargento e de um soldado e o ferimento de seis soldados e um sargento.

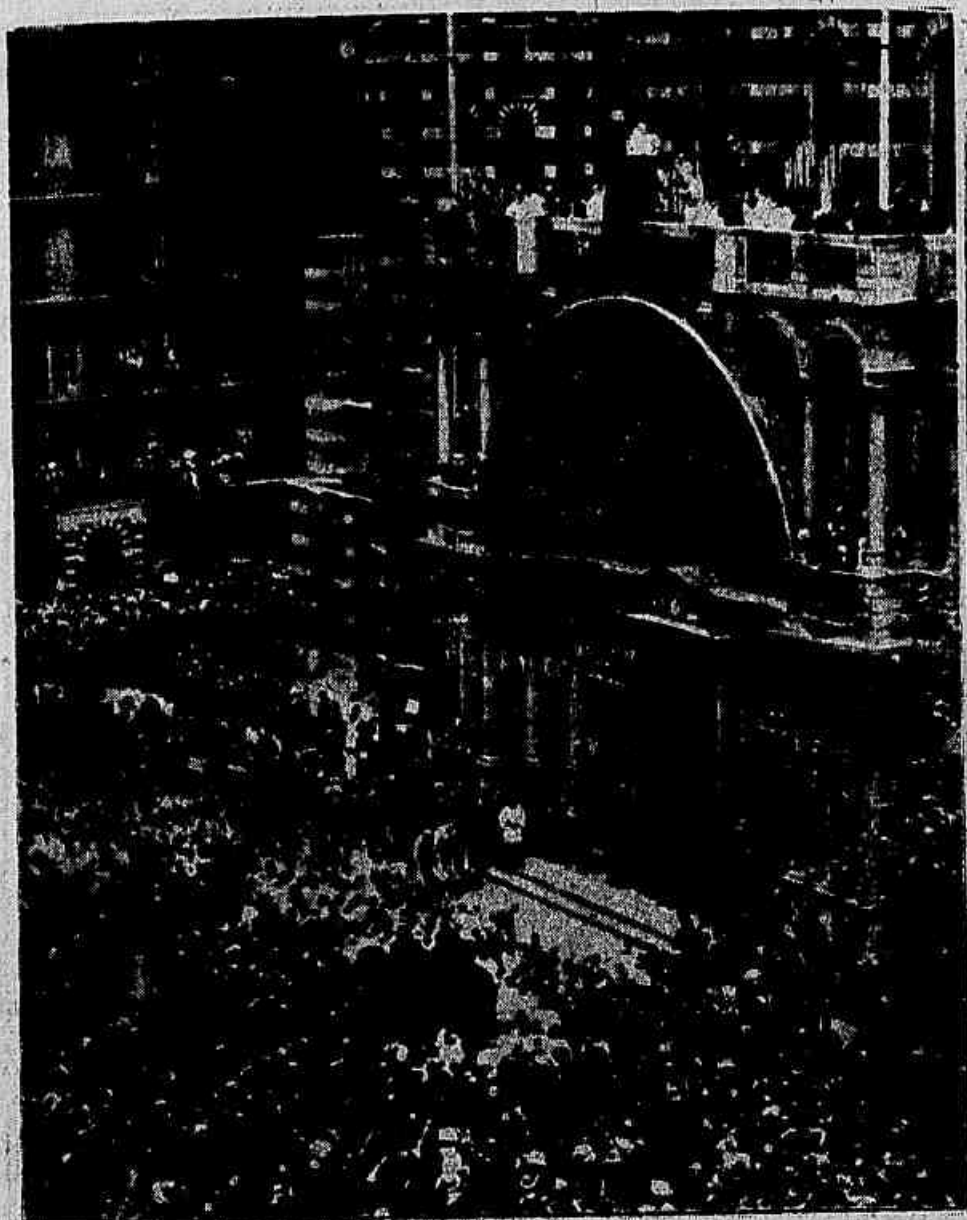
Reproduzimos hoje a scena da explosão, e os retratos dos soldados feridos assim como a photographia do sargento morto.



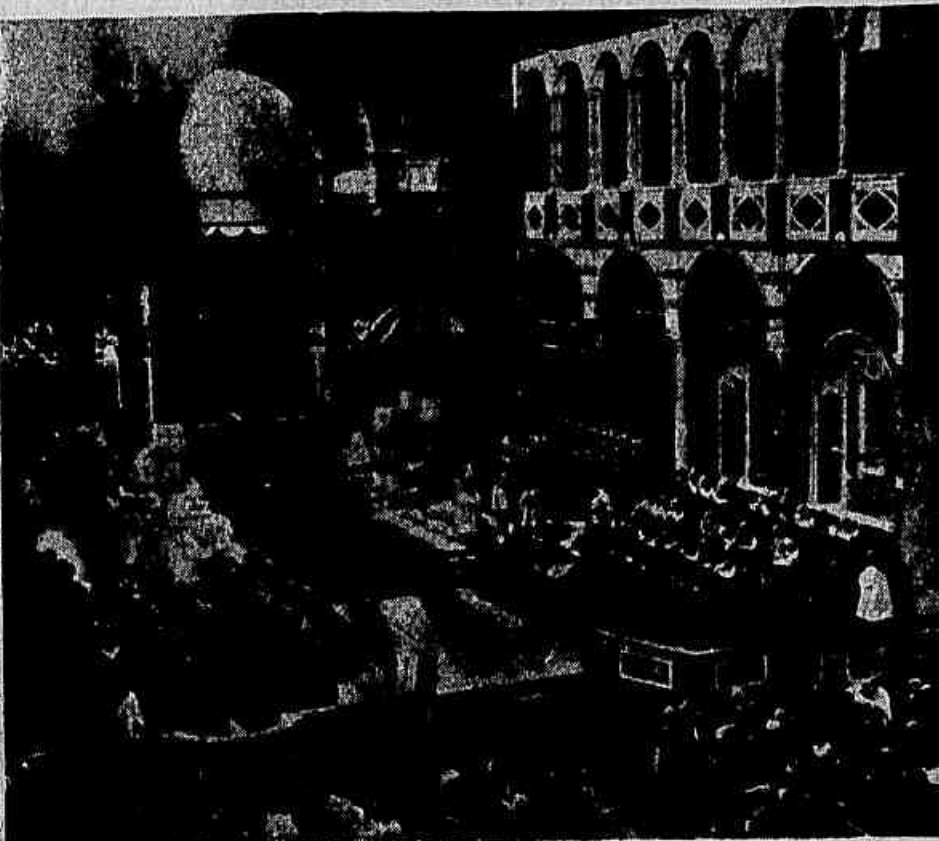
Em 1913 realizar-se-á, em Milão, uma exposição internacional por occasião do centenario do nascimento de Verdi. A exposição será dividida em tres grandes secções: theatro, musica, artistas e litteratura theatral.

1 — José Sanchez, artilheiro ferido. 2 — Nemesio Miñambres, sargento, morto após o amputação da perna. 3 — Santiago Gallego, artilheiro ferido. 4 — Ciriaco Morínigo, artilheiro ferido. 5 — Andrés Garcia, artilheiro morto em consequencia da explosão. 6 — Reconstituição photographica no momento da explosão do canhão na serra Zurrón, em Hespanha. 7 — Agostin Prieto, artilheiro ferido. — 8 Nicomedes Ureña, artilheiro ferido. 9 — Aureliano Juan, cabo, ferido. 10 — Julian Lorenzo, sargento ferido

O CONGRESSO EUCHARISTICO



O encerramento do Congresso. Benção papal dada pelo legado do Papa, o Cardeal Vannutelli, do balcão da Cathedral de Westminster.



Missa solemne durante o Congresso, rezada na Cathedral de Westminster.

Offerecemos ainda hoje aos nossos leitores quatro vistas referentes á diversas ceremonias realizadas

em Londres durante o grande Congresso Eucharistico que alli se effectuou ultimamente.

A importancia daquella grande reunião catholica não escapou a ninguém e poucas vezes tem presenciado o mundo espectáculo tão imponente.

A Revista da Semana já publicou o



A grande procissão catholica realizada em Londres por ocasião do encerramento do Congresso Eucharistico.



Solemne officio catholico segundo o rito bysantino, celebrado na Cathedral de Westminster.

retrato dos cardeaes que tomaram parte naquella Congresso e hoje insere entre outras uma composição bellissima, reproduzindo a cerimonia de um officio catholico segundo o rito bysantino.

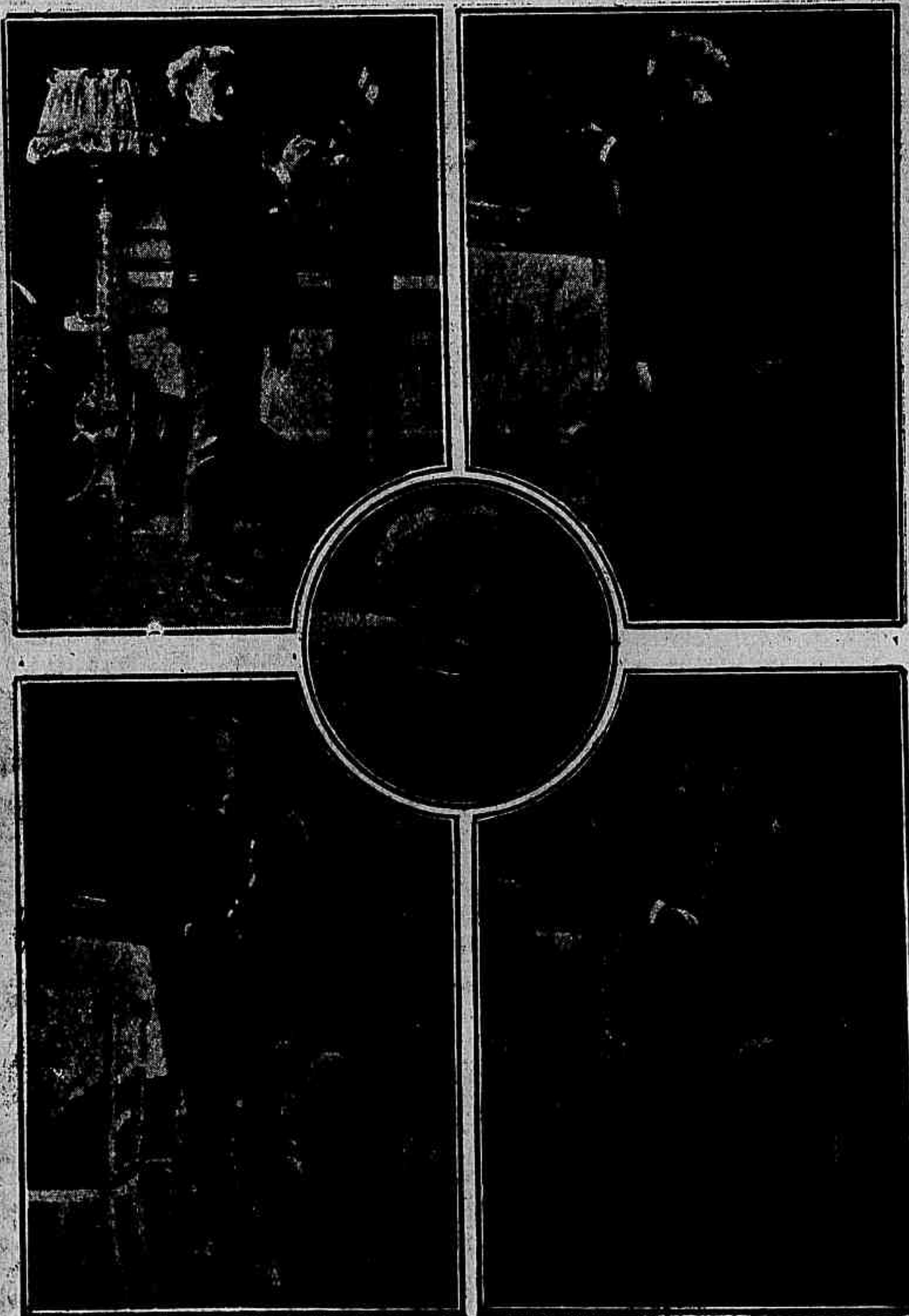
NA BAURIGA DE UM CAVALLO

Os jornaes russos inserem a narrativa de um caso que não tem, que nos conste, outro que se lhe assemelhe em cruel originalidade. Um marchante judeu que vivia na pequena aldeia de Nicohaelha, proximo de Olessa, tinha o costume de negociar com carnes de animais immolados segundo o rito israelita.

Isto dera lugar a odios por parte dos aldeões determinando propostas vingativas. Effectivamente, ha pouco tempo, ao seguir de Gharison para outro lugar, o judeu cahiu em uma emboscada armada por tres camponeses, que o agarraram e ligaram fortemente. Em seguida mataram o cavallo em que o judeu montava, tiraram lhe as visceras e metteram o desgraçado no ventre do animal, cosendo em seguida em seguida a pelle com um forte barbante. Tendo deixado o judeu naquella sepultura de novo genero, os miseraveis fugiram.

Uma hora depois, por acaso, um transeunte que ouviu os gemidos do judeu, após o natural pavor, conseguiu tirar o infeliz do ventre do cavallo. Mas o judeu soffreu um abalo de tal ordem que não logrará muita vida.

PABLO SARASATE



D. Pablo Sarasate, violinista hespanhol, fallecido a 20 de Setembro do corrente anno

A Hespanha acaba de perder dous homens de valor se bem que em terrenos completamente oppostos e diferentes.

D. Pablo Sarasate, eximio violinista

hespanhol falleceu em Madrid a 20 de Setembro do corrente anno, e era um dos mais apreciados virtuosi do mundo.

Publicamos na nossa edição de hoje o retrato do finado artista.

LÉON TOLSTOÏ



Em Iasnaia-Poliana: O Conde Léon Tolstói e sua irmã a Condessa Maria N. Tolstói

O celebre escriptor russo o Conde Léon Tolstói completou a 28 de Agosto o seu 80º anniversario, na mesma casa

familiar de Iasnaia-Poliana, onde nasceu em 1828.

Os admiradores do autor de *Guerra e Paz* projectaram celebrar este anniversario com uma grande festa. Tolstói, muito modesto e sempre inimigo de todo o escintalo, conseguiu dissuadi-los pelo menos momentaneamente. Ultimamente correram noticias inquietadoras sobre a saude do illustre ancião, que foram desmentidas; o incommodo de que soffrera Tolstói era menos serio do que se havi propalado.

A sua avançada idade, porém, pôde tornar grave e mais leve indisposição.

A *Revista da Semana* reproduz na sua edição de hoje duas interessantes photographias de Tolstói tiradas em sua residencia de Iasnaia-Poliana, uma representando o escriptor com sua irmã a Condessa Maria Nicolaievna Tolstói, revestida do habito monastico, em frente da sua residencia e outra onde se vê o ancião montado no seu cavallo favorito, fazendo o seu passeio pelos campos.

O Conde Tolstói tem o costume de vestir-se sempre como o mais humilde camponez, uma larga blusa branca sobre as calças e uma *casquette* de panno branco.



Tolstói dando o seu passeio habitual pelos campos

NAS MANOBRAS ALLEMÃS



A cozinha ambulante do exercito allemão. Os soldados podem com essa cozinha ambulante ser servidos de pratos quentes em tempo de campanha

A *Revista da Semana* já publicou no seu numero passado uma photographia das manobras allemães na qual se distinguem perfeitamente os dous officiaes brasileiros que foram assistil-as por convite especial do Imperador.

Na presente edição reproduzimos trechos especiaes daquellas manobras que certamente interessarão não sómente os profissionaes como todos os nossos leitores.



O lançamento de um balão captivo a bordo de um couraçado allemão.



O balão captivo em plena campanha serve para explorar o campo inimigo. Os allemães tem para isto material e uma companhia apropriada como se vê da presente gravura.

Entre as tres gravuras que publicamos uma é referente a uma manobra de aerostato a bordo de um navio de guerra, de modo que ambas as classes armadas podem ter da *Revista da Semana* uma rapida impressão do valor que no estrangeiro tem essas manobras periodicas do exercito e da marinha.

OS MILHÕES DE SINGER

Recentemente o archi-millionario americano Singer e sua esposa celebraram, em Pittsburgo, as suas bodas de ouro. Em um banquete realizado por esse motivo, Singer distribuiu aos seus filhos e aos membros de sua familia presentes, 80 milhões em titulos

collocados em pacotes em frente de cada um dos convivas. Singer, que se retira agora dos negocios, conserva ainda para elle 50 milhões. Excedeu em generosidade Mr. Lockhart, do trust dos petroleos, que deu a cada um dos seus filhos um cheque de cinco milhões como presente de anniversario.

UM NOVO MINISTRO

A Espanha tem actualmente um novo ministro na pessoa do Sr. González Besada, que foi ultimamente nomeado, pelo Rei, Ministro da Fazenda do gabinete hespanhol.

Publicamos hoje uma bonita photographia do Sr. González Besada, tirada momentos depois de tomar posse do altocargo para o qual foi nomeado.

Nella vêm-se, além do novo Ministro da Fazenda, o seu secretario particular, Sr. Vieyra de Abreu,

o representante da companhia arrendataria de tabacos, Sr. Martinez Tudela e o sub-secretario Sr. Espada.



O novo Ministro da Fazenda do gabinete hespanhol

MODAS DA REVISTA DA SEMANA

1, A saia desta *toilette* é feita em setim Liberty, cor de limão; a frente é moldurada com entremeios de renda, que se

prolongam em baixo, em volta da saia e sobe sobre cada costura até a talhe. A blusa é feita, em tulle de cor diversa a da saia e inteiramente *plissée*; as mangas, justas, são forradas de musselina de seda. A blusa é completada por um — apresto — em tulle bordado moldurado de entremeios, recortado na frente de maneira a deixar ver a alta cintura corselet em tafetá preto, *drapé*.

2, A saia corselet deste vestido em *schantung* possui, em baixo, dois grupos de quatro pregas tendo, respectivamente, dois a quatro centímetros de largura; o intervalo que separa os grupos é de treze centímetros. A blusa,

que entra sob o corselet, é feita com plastron em batiste *plissée* enfeitada com entremeio. As frentes, levemente franzidas, são dispostas em grupos de pregas entre as quaes se encrusta um entremeio largo. Mangas chatas compostas, alternativamente, de tiras *plissées* e entremeios semelhantes aos do corpinho; este é preso na frente por uma fivela.

3, Blusa elegante em taffetá, para sephoritas.



CHRONICA ELEGANTE

Os novos modelos de chapéus, que acabam de ser apresentados pelos grandes *ateliers* parisienses, são verdadeiramente gigantescos, prodigiosos. Imaginae vastos *cloches* redondos, sobre os quaes se achatam e descem azas enormes, que ainda mais accentuam a liuha cahida das bordas; ou ainda, *capelines* de uma fabulosa envergadura, cuja aba é, ora chata e rígida, ora suavemente levantada dos lados, a menos que ella não se erga exageradamente a esquerda, enquanto que a direita, desce até o hombro. E' preciso que se note, de hoje em diante todas as formas terão a copa baixa e muito larga, entrando profun-

CANÇONETISTAS DA EXPOSIÇÃO



Berthe Baron

damente na cabeça; os barretes que se usavam em baixo para levantar o chapéu, estão hoje completamente banidos.

As formas destinadas a acompanharem os vestidos *trotteur* possuem dimensões mais reduzidas, copa mais alta e borda enrolada; são guarnecidas de musselina de seda ou de setim Liberty, *drapé* por meio de largas pregas regulares, com duas immensas plumas — *couteaux*, — que são umas verdadeiras espadas.

Quanto aos chapéus elegantes, estes são em setim esticado, escolhem de preferencia os tons novos: *coque de noix* — marron escuro, *chamois*, — amarello claro, *lie de vin* — encarnado violaceo, — *kaki*.

A guarnição, differente no conjunto a côr do fundo reúne, entretanto, tons diversos, extrahidos da gamma desta côr; consiste em *draperies* de tulle, seda vaporosa, ás quaes ajuntam flores,

aigrettes, fantasias em plumas de varios generos. Ou tambem grandes passaros de azas abertas; immensas plumas — *amazonas* — rodeando o chapéu; aves do Paraizo pousadas sobre a frente do *capeline*, compondo toda a ornamentação, sem um nó, sem uma *draperie*, acompanhando-os.

Mas, entre as novidades destinadas as guarnições dos chapéus, convém assignalarmos com especialidade as flores gigantes, que apenas começam a se mostrarem, e cujo successo, dizem, é certo. São clematites, dahlias dobradas, rosas muito largas, que sem exageração, se assemelham a um grande prato.

Para os chapéus destinados a serem usados a noite, estas rosas maravilhosas que parecem colhidas em algum jardim eucantado, são feitas de mus-elina transparente; umas completamente brancas; outras, possuem o centro delicadamente tinto de côr de rosa, azul, malva, ou de amarello, e esta fina coloração desmaia-se pouco a pouco para se extinguir completamente na brancura das ultimas petalas.

Nos chapéus feitos para serem usados com *toilettes* de tarde, as rosas são em setim sombreado muito lustroso; usam nas de côr differente ao matiz do tecido que cobre a fôrma, misturados com espiraes de tulle. Estes elementos diversos fundem-se em um conjunto muito harmonioso.

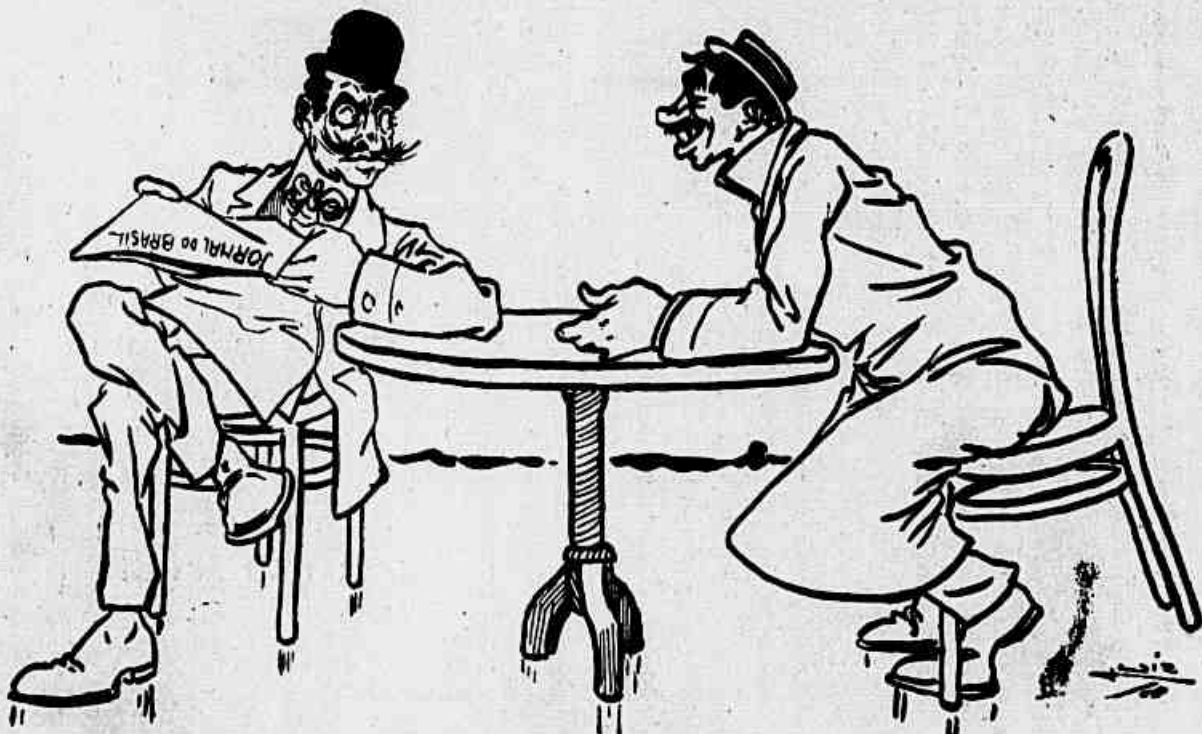
As flores de fantasia são feitas nos matizes da moda: verde, mordoré, bronze, azul velho, vieux rose, cinzento; para o luto pesado ou alliviado, encontram-se rosas totalmente pretas, muito lindas, ou cinzentas, côr de violeta, côr de malva, acompanhadas de folhagens pretas; estas folhagens circumdam bellamente rosas amarellas e vermelhas. Uma só rosa será sufficiente para guarnecer um chapéu e quasi sempre ella cobre toda a parte superior da copa.

Tambem existem guarnições compostas de apanhados em Liberty ou em voile de seda, fechados do lado sob um enorme *chou* feito de uma tira destes mesmos tecidos, applicada dobrada, de maneira a formar uma especie de rosa muito grossa, pesada, massica e compacta.

Os grandes chapéus *capelines* são guarnecidos com longas fitas *Pompadour*, estampadas. Alguns modelos possuem um nó de fita, feito com coques cahidos, cujos longos pannos esvoaçam nas costas.

Os chapéus brancos e pretos continuam a dominar, por causa da sua apparencia verdadeiramente elegante e distincta.

ANNUNCIOS MODERNOS



— Aluga-se um commodo, a um deputado por mez.
— A um deputado? !...
— Sim. A cem mil réis por mez...

DA PROPAGANDA A'... BOLSA



— Então, amigo Zé, não vae um livrinho destes? !
— Não, velhote. Tomara eu dinheiro para pagar os impostos! Quando ganhar cem, ou mesmo setenta e cinco, appareça...

Compõe-se neste genero chapéus—Directorio com a aba amassada, como dizem as chapeleiras, cujo aspecto é immensamente lindo. A parte superior é coberta de setim preto, enquanto que a aba é forrada de setim branco; como guarnição, um pennacho de plumas brancas e pretas, muito altas, fixadas bem no centro.

A maioria dos *ateliers* parisienses crearam modelos especiaes nos quaes fazem actualmente pequenas modificações de detalhes, insignificantes ou secundarias, mas que em nada alteram o seu conjunto. Por isso seria fastidioso descrevermos todos os modelos cujas photographias temos sobre a nossa mesa de trabalho.

Acrisio.

A ARTE DE ROUBAR

A scena passa-se em uma ourivesaria de Paris. E' de manhã. Um cavalheiro bem collocado entra e pede anneis para escolher. Examinava attentamente um maravilhoso rubi, quando dous homens entram no estabelecimento e filam pela gola do casaco do freguez:

— Desta vez não nos escapa.
O joalheiro, atrapalhado, perguntou:
— Que é?
— Ora essa! E' este cavalheiro... Lapidario da alta... Provavelmente já lhe surripou algum anel...

E os dous galgarros principiaram a metter-lhe as mãos nas algibeiras.

— Não diziamos?... Cá está um...

O joalheiro agradeceu a subita intervenção dos extranhos homens, que lhe restituia o anel.

— Está preso, seu tratante, gritaram ao homem. E, dirigiram-se ao joalheiro:

— Somos agentes da Policia de Segurança e ha muito que procuramos este gatuno. Queira ter a bondade de embrulhar e sellar os anneis que elle tinha escolhido e o que havia já roubado. E apresente-se no Commissariado para formular a sua queixa.

O joalheiro fez o embrulho e metten meia libra na mão de cada policia.

— Vamos lá, seu figurão. Ande, meza-se. Desta vez pagas tudo junto.

E os tres subiram para um fiacre, que largou como um raio. E com tal velocidade o carro avançou, que não se sabe onde foi parar... porque até o presente não appareceram nem fiacre, nem cocheiro, nem policia, nem ladrão, nem anneis!...

O leão e o homem

Era uma vez um leão que tendo levado a melhor de todos os bichos, viu que só lhe faltava experimentar o bicho homem. Resolveu, pois, ir procural-o, e offerrecer-lhe combate.

Quando ia por certo caminho, encontrou um rapaz a quem disse:

— Ouve cá! tu és que és o bicho homem?
— Ainda não sou disse o rapaz.

ECHOS



— Sim, senhor, muito promette o seu pequeno! Hontem na Exposição, foi á cara de um marmanjo que avançava nos brinquedos do fogo japonês...

O CAZUZA — E' mesmo. E ia sahindo fogo de bengala si seu Juca não se mette no meio.

Mais adiante topou um velho, a quem fez identica pergunta:

— Já fui, respondeu elle.
Continuou o leão a jornada, e ao atravessar uma floresta depa-rou-se-lhe um caçador, ainda novo e robusto.

— Serás tu por acaso o bicho homem?

— Sou eu. Que me queres?

— Desejava bater-me contigo, a ver se és mais forte do que eu.

— Prompto. Aqui estou ao teu dispor.

E pondo a arma á cara na direcção do leão fez fogo.

O leão deu dous grandes pulos, e desatando a correr por alli fôro só, paraou muito longe daquelles sitios.

— Já não quero nada, dizia elle depois, já não quero nada como bicho homem. E' mais forte do que eu, porque só com um espirro me fez dar dous saltos.

GALERIA DO "JOÃO PAULINO"

Amiguinhos premiados nos concursos semanaes e mensaes da "Revista da Semana" e perguntas do "Jornal do Brasil"



Adelia A. Rodrigues



João Baptista Machado



Hilda Cruz



Setembrino Jardim



Elvira de Jesus Reis

A FADA CRIC-CRAC

A velha tia Miguel queixava-se constantemente de trabalhar demasiado. Fazer camas, engraxar botas, lavar, era muito fatigante! E repetia a todo o instante:

— Eu bem desejaria ter menos que fazer.

Um dia em que ella acabava de dar uma esmola a uma velhinha, esta disse-lhe:

— Eu sou a fada Cric-Crac! Para te recompensar da tua esmola, vou satisfazer um dos teus desejos!

E com a sua varinha, fez um signal no ar e desapareceu.

Immediatamente, com grande espanto e immensa alegria da tia Miguel a escova poz-se a lavar. Sósinha, o espanador desatou a limpar sósinho todos os moveis. Os colchões da cama voltaram-se sem ninguem lhes tocar a roupa foi enfiar-se por si só no armario, e as batatas saltaram já descascadas para a panela!

Que felicidade! Eis a tia Miguel no cumulo da alegria! Deixou completamente de trabalhar, desde este momento, e quedou-se sentada na sua cadeira a beber, a comer, e a ler o seu jornal, o seu querido "Jornal de Noticias".

Sim, mas... passado algum tempo, a força de preguiçar, de

dormir e de comer, poz-se gorda, mas gorda como um elephante! Depois, arranhou uma doença de estomago, depois ás pernas perderam a agilidade... E, finalmente, começou a achar que se

aborrecia terrivelmente, e que o tempo lhe parecia mais longo do que outr'ora, quando trabalhava, de modo tal que, um dia, chamou em seu soccorro a fada Cric-Crac!

Esta respondeu ao appello e disse á boa mulher:

— Se tu tivesses usado do dom que te dei, com mais moderação, gosarias mais. Fica sabendo que é o trabalho o que faz apreciar o repouso e o prazer, ao passo que a preguiça produz sempre o aborrecimento, pois que com o tempo não fazer nada é desagradavel. Sê para o futuro, mais rasoavel e serás mais feliz: vou ajudar-te nisso!

E Cric-Crac, a fada, fazendo voltar a varinha, desapareceu.

A tia Miguel reparou então em que a escova o seu espanador, os colchões não se mexiam por si sós, como d'antes, á menor palavra, mas apenas de tempos a tempos, nos dias em que ella estava verdadeiramente fatigada e tinha precisão de que a auxiassem.

Nos primeiros dias, como estava muito pesada e muito preguiçosa, foi-lhe desagradavel o trabalho. Mas, pouco a pouco, adquiriu o habito do trabalho, e então reparou em que a fada tinha razão quando dissera que para achar agradavel o repouso em uma cadeira, para achar bom o almoço, e para gosar um prazer qualquer, é preciso primeiro ter feito alguma cousa util e haver-se fatigado um pouco a trabalhar!

JOÃO PAULINO

27º

GRANDE CONCURSO MENSAL

4 «COUPONS» DO MEZ DE NOVEMBRO

1º Premio — Uma banheira para boneca e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 20º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Os amiguinhos devem juntar os 5 coupons que têm os dizeres «Concurso Mensal», e remettel-os até ao dia 5 de Dezembro.

O ultimo coupon deste concurso será publicado na *Revista da Semana* do dia 29 do corrente.



Mafalda Teixeira Cardoso, residente á rua Figueira 33



Elita e Letice Fernandes, de 8 e 4 annos de idade, filhas do Coronel Cesario Fernandes, negociante em Caraúbas, Estado do Rio Grande do Norte



Carlos de Souza, residente na Barra do Pirahy

ESPIRRO ANTI-MUSICAL — Conto sem palavras



REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno XI — N. 442

DOMINGO, 1 DE NOVEMBRO

Numero: 300 réis

FINADOS



— Barão — Que se ha de fazer? Agora é ter paciência...

A SAUDE DA MULHER

E' o medicamento infallivel nas molestias do UTERO

E' superior á ergotina nas hemorragias; mais activo do que o Apiol e a Apiolina nas suspensões e menstruações difíceis; mais efficaz do que os ferruginosos e a quina nas flores brancas e de effeito mais prompto e duradouro do que a morphina e todos os calmantes nas colicas violentas uterinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.



GRATIS

Este magnifico relógio americano, dourado e gravado, (PA-

RECE OURO GARANTIDO) será remettido GRATIS áquelles que venderem 24 anneis com o coraçãozinho contendo uma ORAÇÃO DOMINICAL, ou com as iniciaes, a dez centavos ouro cada um. Mande immediatamente sua ordem para 24 anneis, e quando os tiver vendido remettam-nos \$2.40 ouro americano, e pela volta do correio ser-lhe-á enviado o relógio, GRATIS, por cuja entrega nos responsabilizamos.

Dirijam-se a **SHEEL NOVELTY Co.**

83 Chambers St New-York - U. S. A.



PELLADA, ALOPÉCIA

Queda do cabello, barba, sobrancelhas, calvicie precoce, caspa, seborrhéa, trycophicia e todas as molestias parasitarias do couro cabeludo e da barba, curam-se completamente com o **"PILOGENIO"**, verdadeiro regenerador, que fortifica e estimula os folliculos pilosos, faz brotar infallivelmente os cabellos, dando-lhes opulencia, brilho e vigor e extinguindo totalmente os parasitas.

DEPOSITO GERAL:

DROGARIA GIFFONI

9 Rua Primeiro de Março 9

e nos Estados nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias

LOTERIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Extrações publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sábados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraib. 9.

Grande e Extraordinaria Loteria Federal
Sabbado, 7 do corrente

187 — 4°

200:000\$000

Por 7\$900

Grande e extraordinaria Loteria do Natal

173 — 2°

SABBADO 19 DE DEZEMBRO

500:000\$000

Por 31\$500

Desde já acceitamos pedidos e encomendas desta loteria cujos bilhetes foram expostos á venda em 16 de Agosto.

Nos preços acima acha-se incluído o sello adhesivo.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março n. 38, Rio de Janeiro.

NOTA—Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

CURA RAPIDA E EFFICAZ COM A LEGITIMA

Salsa, Caroba e Manacá

de Eugenio Marques Hollanda



MARCA REGISTRADA

PRIMEIRO GRANDE PREMIO

E' o mais antigo e o mais procurado dos depurativos brasileiros.

Depositaros geraes: **ARAUJO FREITAS & C.**

Rua dos Ourives 114

RIO DE JANEIRO

Em S. Paulo: **BARUEL & C**

Vidros e meios vidros

Conhecida desde 1861

EVITAR AS IMITAÇÕES

Approvada na Europa e no Rio da Prata.

Premiada com medalhas de ouro de 1ª classe pelas exposições: Fluminense em 1879, Academia de Paris de 1881, Allemã de 1882, Berlim de 1886, Universal de Paris de 1889 e pela do Rio da Prata com o

Exposição Internacio-
nal de Milão — 1906



Premiada com meda-
lha de ouro

ACABARAM-SE

AS

POMADAS

os unguentos e sabões medicinaes que são velhas e anachronicas formulas que não estão mais á altura dos tempos modernos, além de serem compostas de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica.

USAE

LU DO DR. EDUARDO FRANÇA

PREÇO

3\$000

Adoptada na Europa e no Hospital de Marinha

GO REMEDIO SEM GORDURA

LI cura efficaz das molestias da pelle, ferimanchas, tinha, sarna, sardas, brotoejas, gonorrhéas, etc.

LI NA

Depositarlos no Brasil

ARAUJO FREITAS & C.

Rua de S. Pedro 90

NA EUROPA:

CARLO ERBA

MILÃO

CREAÇÃO INTEIRAMENTE NOVA

COLLETE POMPADOUR

Grças ao seu talhe especial e a um modernissimo systema de barbatanas, este collete, que convém a todos os talhes e a todas as edades, realiza este sonho de toda a senhora verdadeiramente elegante; conserva aos órgãos e aos movimentos sua inteira liberdade, assegurando-lhes a mais completa perfeição de linhas e a mais distincta elegancia.

E' manufacturado em Paris, ou em nossa «atelier» sob medida.

123 Rua Sete Setembro 123

(ANTIGA CASA CAVÉ)

Au Bon Marché

Fazendas, Modas, Confecções,
Armarinho, Perfumarias e Chapéos.

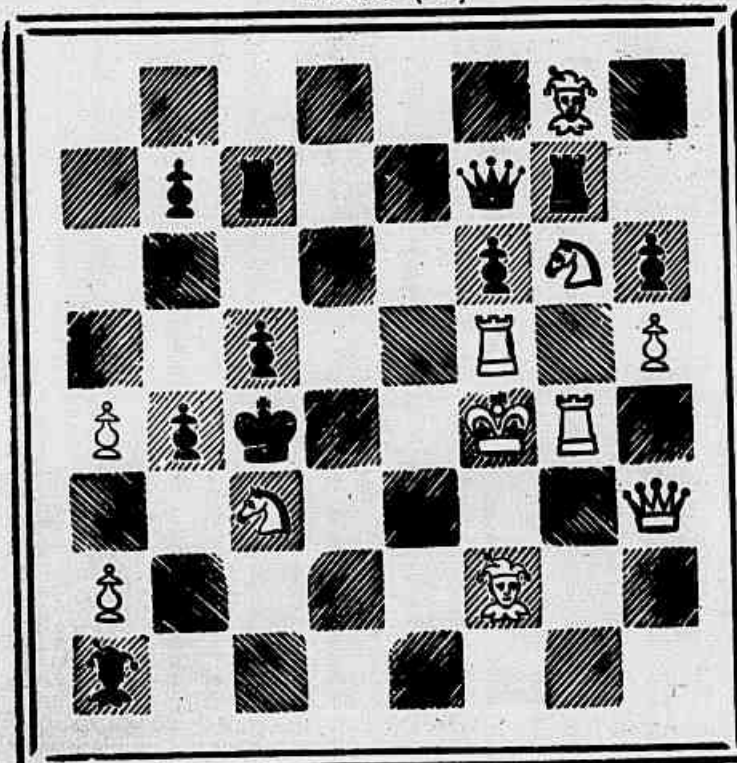
Tem "Au Bon Marché" um sortimento completo e variado de artigos do ultimo figurino parisiense. Visite V. Ex. a nossa casa, venha testemunhar os pregos da nossa mercadoria e verificará as vantagens que offerecemos aos nossos freguezes.

P. Braga & Ferreira

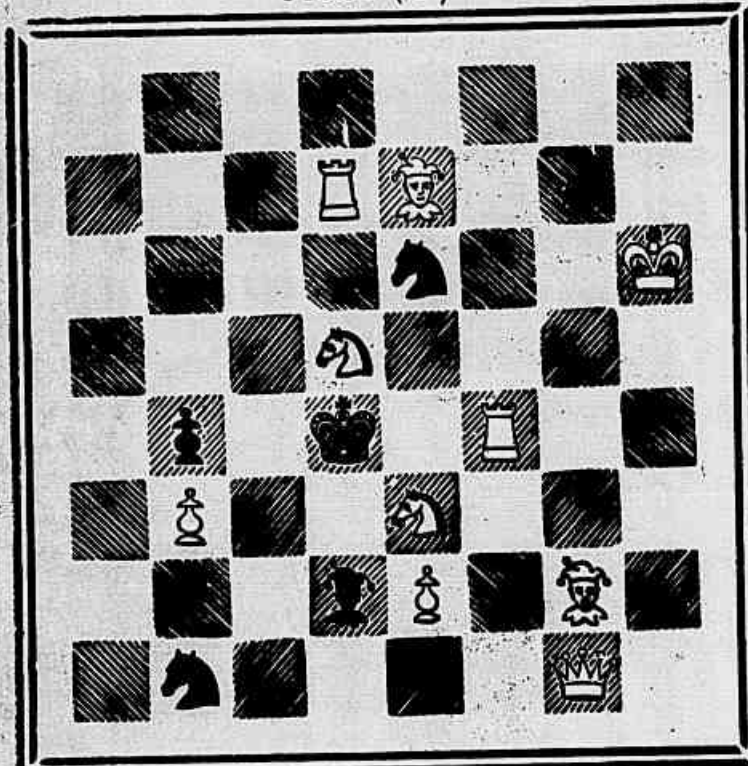
RUA SETE DE SETEMBRO, 71 E 73

XADREZ

PROBLEMA N. 727 — G. Heathcote (Londres)
Pretas (10)



Branças (11) Mate em dous lances
PROBLEMA N. 728 — A. Charlick (Vienna)
Pretas (5)



Branças (10) Mate em dous lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 719 — Dr. J. E. Macedo Soares.
1 C 6 C (Inicial) 4 variantes.
PROBLEMA N. 720 — M. Grinfeld.
1 P 4 B (Inicial) 4 variantes.
PROBLEMA N. 721 — J. Brown.
1 C 4 C, B 3 D; 2 D 1 B, etc.

Resolvidos pelos Srs.: J. Bolton, Omega, Smart (Friburgo), Felton, Zut, J. de Oliveira, Fox, Boos, Selin Habad, M. Salema, D'Albret, Petronio, Caisano, J. Barreiros, V. N., Lucrecio (Campos) Muzio e Curioso.

Partida n. 284 — Ruy Lopez

Branças (S. Keir)	Pretas (King-Parks')
1 P 4 R	P 4 R
2 C 3 B R	C 3 B D
3 B 5 C	P 3 T D
4 B 4 T	C 3 B
5 Roque	C x P
6 P 4 D	P x P
7 T 1 R	P 4 D
8 C x P	B 3 D
9 B 3 R	Roque
10 C x C	P x C
11 B x P	B x P x
12 R x B	D 3 D x
13 P 3 C	D x B
14 P 3 B R	D 2 D
15 P 4 C R	D 3 D x
16 R 1 T	D 6 C
17 D 2 R	T 1 R
18 C 3 B	C 4 C
19 B 4 B	D 5 T x
20 D 2 T	T x T x
21 T x T	D x T x
22 R 2 C	C 3 R
23 C x P	B 2 C
24 C 3 B	C 5 D
25 Abandonam.	—

CORRESPONDENCIA

Amilcar (Juiz de Fóra) — Penhorados com as boas palavras de sua missiva de apresentação, ficaremos satisfeitos si como promete tornar-se um assíduo correspondente desta secção.

Não somos muito exigentes para com os principiantes, nessas condições deremos publicidade aos trabalhos que nos enviar, quando não vierem carregados de grandes defeitos.

A assignatura da *Revista da Semana* poderá ser tomada por anno ou por semestre.

Romulo & Remus — Não recebemos as suas soluções relativas aos problemas ns. 719, 720 e 721, nem o problema que os senhores declaram ter enviado. Aguardaremos a remessa.

Helbas.

ELIXIR DE MASTRUÇO

Cura bronchites, influenza, coqueluche, fraqueza pulmonar, hemoptyses e tuberculose. — Tonico regenerador da saude. — Opinião valiosa.

O MASTRUÇO está muito conhecido não só como hemostatico, mais tambem para a acção da tísica pulmonar, seja de natureza tuberculose ou não. E' sem duvida um hemostatico poderoso e prompto, com especialidade nas hemoptyses, ainda que muito abundantes e na hematemose. Conheço factos importantes de cura de tísica operada com o emprego de MASTRUÇO, como agente therapeutico principal, e tenho visto os phenomenos do primeiro periodo bem caracterizado, em pessoas de familias captivas á diathese tuberculosa, debeis e lymphaticas, dissiparem-se totalmente. — Opinião do eminente Dr. Francisco Portella. — Deposito geral: **Drogaria Berrini**, rua do Hospicio 22.

EU ERA ASSIM



CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM

Soffria horrivelmente dos pulmões: Mas graças ao **Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatobá** preparado pelo pharmaceutico **Honorio do Prado**, o mais poderoso remedio contra tosse, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche.



CONSEGUI FICAR ASSIM



Completamente curado e bonito

VIDRO 25000

MARCA REGISTRADA

DEPOSITARIOS

GODOY FERNANDES & PAIVA

74 Rua de S. Pedro 74

O melhor xarope contra
COQUELUCHE e BRONCHITE.

Cura qualquer tosse em 2 4 horas

Laboratório em
Porto Alegre

DAUT & FREITAS

Deposito Geral no

Rio de Janeiro

DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas 59

VIDRO

25000

BORO BORACICA

Pomada milagrosa para cura de darthros, empigens, eczemas, assaduras nas crianças e o terrível ozagre.

Para as molestias da pelle não tem rival a Boro Boracica.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Pacheco

DO JORNAL DO BRASIL

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

DA REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Per anno, 30\$, por semestre, 16\$000.

Para o exterior por anno 60\$000.

Por anno, 18\$, por semestre, 8\$000 e para o exterior: por anno, 20\$000.

ARRANCADORES DE AÇO

PARA

Tronco ou esgalho de arvore

MONARCH STEEL STUMP PULLER



Arranca troncos ou arvores de 7 pés de diametro. Garantido de poder aguentar a força de 500 cavallos.

Catalogos illustrados com descontos de preços serão enviados gratis a quem pedir.

ZIMMERMAN STEEL Co., Loen Tree, Iowa.

ESTADOS UNIDOS DA AMERICA

METROPOLITAN

FIRE
EXTINGUISHER Co.

O METROPOLITAN é o mais prático, o mais seguro, e mais aperfeiçoado dos extinguidores de incêndios. Todas as grandes companhias de navegação e os principais hotéis do Mundo usam o METROPOLITAN. O METROPOLITAN é o mais econômico e o mais barato. A sua carga dura annos.

PARA PEDIDOS E INFORMAÇÕES

United States Mants. and South American Trading Co.

S. C. R. L.

Unicos agentes para o Brasil

54, 2º andar, R. Gonçalves Dias

Rio de Janeiro

—BRASIL



Vende-se ou aluga-se uma magnifica Lancha Automovel com lotação para 10 passageiros. Velocidade 10 milhas por hora. Motor da The Buffalo Gazolene Motor Co. Casco da The Niagara Motor Boat Co. Trata-se com o gerente da United States Manufacturers and South American Trading Co., S. C. R. L. Unicos agentes para todo o Brasil.

54, 2º andar, R. GONÇALVES DIAS—Rio de Janeiro

Preços sem competidor

